

CONSTRUÇÃO

OESTE

Terceiro Trimestre | 2021

p.8 e 9

PEDÁGIO

Nem tudo está perdido!

Nesta edição da revista Construção Oeste, saiba como a construção civil pode ser favorecida e, conseqüentemente, demais setores da economia, com as novas licitações para concessão das rodovias pedagiadas no Paraná. Queira o paranaense ou não, a terceirização da malha viária é uma circunstância inevitável, ainda que os movimentos da sociedade organizada continuem fazendo esforços para tentar aprimorar o modelo dos próximos 30 anos em favor do usuário. Essa luta, aliás, também é abraçada com entusiasmo e vigor pelo Sinduscon Paraná Oeste.



Natureza.
Emoção.
E muita energia.
Foz do Iguaçu.
Várias viagens
num só destino.

Vem pra
FOZ!



Opções de passeios
para toda a família
Atrativos preparados
com toda a segurança



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



DIRETORIA EXECUTIVA**PRESIDENTE**

Ricardo Lora

1º VICE-PRESIDENTE

Renato Pena Camargo

2º VICE-PRESIDENTE

Ricardo Parzianello

1º SECRETÁRIO

Vinicius Lorenzi

2º SECRETÁRIO

Sergio Casarotto

1ª TESOUREIRA

Renata Peres Krum

2º TESOUREIRO

Edson José de Vasconcelos

SUPLENTES

Jadir Saraiva de Rezende

Agnaldo Mantovani

João Luiz Félix Filho

Flávio Nabih Nastas

Marco Antônio Guilherme

Antônio Paulo Galvão Natucci

CONSELHO FISCAL**TITULARES**

Oscar Beck de Souza

José Luiz Parzianello

Sérgio Astir Dillenburg

SUPLENTES

Ivete L. Dillenburg Giovanella

João Luiz Broch

Cláudio Renato Moraes Bressan

CONSELHO DELIBERATIVO

Mário César Costenaro

Ricardo Prestes Mion

Ronald Peixoto Drabik

Edson José de Vasconcelos

Edson Luiz Schmitz

Ricardo Parzianello

Renata Peres Krum

**DELEGADOS REPRESENTANTES
NA FIEP****TITULARES**

João Luiz Broch

José Luiz Parzianello

SUPLENTES

Edson José de Vasconcelos

Edson Luiz Schmitz

PALAVRA DO PRESIDENTE	4
PEDÁGIO SEM OUTORGA	8
OPINIÃO DE LIDERANÇAS	10
ENTREVISTA ESPECIAL	14
MEMÓRIAS VIVAS	18
NOVA LEI DE LICITAÇÕES	20
AS ESTRATÉGIAS DO PÓS-PANDEMIA	22
DUPLICAÇÃO DA BR-163	23
SHOPPING CATUAÍ	24
AEROPORTO DE FOZ	26
CPRT	27
COMAT	28
CODESB	29
CII	30
COINFRA	31
CRS	32
CMA	33
COMJUR	34
A SEGURANÇA QUE TANTO QUEREMOS	36
ASSOCIADOS	37

Projeto gráfico: Elementar

Jornalista Responsável: Luciano Barros

Impressão: Gráfica Tuicial

Publicação:Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná Oeste
(Sinduscon/Paraná-Oeste)Avenida Assunção, 690 - Centro - CEP 85.805-030 - Cascavel/PR
45 3226 1749 - 45 98802 4736

www.sindusconparanaoeste.com.br

sinduscon@sindusconparanaoeste.com.br

○ OESTE E O SEU PROTAGONISMO

No limiar da segunda década do século 21, experimentamos avanços notáveis que nos tornam, moradores da região Oeste do Paraná, privilegiados em relação aqueles que residem em outras regiões do País.

Enquanto celeiro do país, estamos em um oásis de potencialidades e abundância, especialmente de capital humano, pela qualidade do povo trabalhador e empreendedor que aqui vive. Como qualquer polo de desenvolvimento, também temos imensos desafios, necessidades e problemas a serem superados. Neste aspecto, me atenho a aspectos da construção civil. Precisamos garantir um ambiente de maior segurança jurídica em favor dos cidadãos e empreendedores, de forma a garantir maior confiança e dinamismo em novos projetos, que não podem ficar travados na burocracia, como caminho essencial para os investimentos aumentarem, trazendo os benefícios sócio-econômicos respectivos, em favor de todos. Todavia, é necessário pés no chão, respeito às leis e às regras do mercado. Outro problema é a informalidade, cada vez mais presente em nosso meio. Não se justifica violar regras para entregar obras sem qualidade, segurança e confiabilidade, colocando em risco todo patrimônio moral construído durante as décadas por um setor tão dedicado como o nosso.

Devemos buscar soluções para tal impasse de forma responsável, onde o direito daquele que gera emprego e renda como responsabilidade seja respeitado.

Nós, construtores, que erguemos os pilares para o desenvolvimento do País, somos profissionais essenciais à promoção do progresso, e não podemos aceitar que esta realidade se mantenha, numa região que produz tantas riquezas.

Para tanto, a União do povo do Oeste e o associativismo que desenvolvemos, com protagonismo social, econômico e político, focado nos avanços que merecemos, com apoio da imprensa, é essencial para as conquistas coletivas que demandamos.

Há de olharmos para o futuro, buscando obtermos os investimentos em infraestrutura e logística adequados ao potencial de crescimento que possuímos. Dentro da vocação desenvolvimentista que a região oeste se tornou, sem dúvida, a capacidade criativa e vocação para o trabalho, integração institucional, hospitalidade, além da conexão com avanços tecnológicos, são as forças que tornam este chão um ambiente diferenciado para o desenvolvimento social, econômico e cultural, em nível de destaque, que motiva o reconhecimento por parte dos governos estadual e federal, pois aqui a vocação é crescermos em comunidade, contribuindo com o desenvolvimento local e também do Brasil. Por fim, cumpre nos parabenizar aos veículos de comunicação que garantam o registro histórico da evolução e desejos de realização do povo digno do Oeste, enquanto papel fundamental para construção da nossa identidade, repleta de valores de cooperar e fazer acontecer, em prol de uma região próspera, um estado justo e um país melhor, para todos nós, brasileiros do Oeste Paranaense.



Presidente Ricardo Lora



BASTIAN E LORA
ENGENHARIA | EMPREENDIMENTOS

Entre as obras de destaque da **Construtora Bastian e Lora** na cidade de Cascavel, em 2021, constam uma série de implementações na **Univel Centro Universitário**, a reforma do **Clube Comercial** e a revitalização da nova obra do **CEONC Hospital do Câncer**, além de inúmeros outros projetos em andamento e já entregues, tanto nas áreas comerciais quanto residenciais.

CUB - SINDUSCON/PARANÁ-OESTE

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	JUL	2001,21	6,36	13,79	22,98
2021	AGO	2016,24	0,75	14,64	21,89
2021	SET	2020,24	0,20	14,87	19,83

CUB - SINDUSCON/PARANÁ

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	JUL	1963,00	5,74	14,13	21,17
2021	AGO	1973,08	0,51	14,71	21,27
2021	SET	1978,27	0,26	15,02	20,14

Obs: *CUB Calculado pela Norma 12.721/2006

CUB - SINDUSCON/PARANÁ-OESTE - Desonerado

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	JUL	1893,61	6,19	14,05	23,68
2021	AGO	1908,64	0,79	14,95	22,68
2021	SET	1912,64	0,21	15,19	20,48

CUB - SINDUSCON/PARANÁ - Desonerado

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	JUL	1824,56	5,48	14,33	21,98
2021	AGO	1834,64	0,55	14,97	22,08
2021	SET	1840,78	0,33	15,35	20,91

ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO - INCC - DI

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	JUL	927,512	2,16	9,73	17,36
2021	JUL	935,359	0,85	10,66	16,98
2021	AGO	939,699	0,46	11,17	16,68

IGPM

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	JUL	1.084,095	0,78	15,98	33,83
2021	AGO	1.091,290	0,66	16,75	31,12
2021	SET	1.084,312	-0,64	16,00	24,86

AGENDA

OUTUBRO/2021

4/10/2021	Reunião Diretoria Executiva/Coordenadores - Cascavel
7/10/2021	Reunião Comitê - COINFRA - Cascavel
8/10/2021	Treinamento Admissional Coletivo - Cascavel
8/10/2021	Treinamento Admissional Coletivo - Toledo
19/10/2021	Reunião Comitê - CPRT - Cascavel
21/10/2021	Reunião Comitê - CODESB - Cascavel
22/10/2021	Treinamento Periódico Coletivo - Medianeira
25/10/2021	Reunião Diretoria Executiva/Associados - local a definir
27/10/2021	Reunião Comitê - COMAT - Cascavel
29/10/2021	Reunião FUNDATEC - Cascavel

NOVEMBRO/2021

8/11/2021	Reunião Diretoria Executiva/Coordenadores - Cascavel
12/11/2021	Treinamento Admissional Coletivo - Cascavel
12/11/2021	Treinamento Admissional Coletivo - Foz
18/11/2021	Reunião Comitês - CII - Cascavel
22/11/2021	Reunião Diretoria Executiva/Associados - Cascavel
24/11/2021	Reunião Comitês - CPRT - Cascavel
26/11/2021	Jantar Confraternização Associados - a confirmar
26/11/2021	Treinamento Periódico Coletivo - Cascavel
26/11/2021	Treinamento Periódico Coletivo - Foz
26/11/2021	Treinamento Periódico Coletivo - Toledo
29/11/2021	Reunião Comitês - COINFRA - Cascavel
30/11/2021	Reunião Comitês - CMA - Cascavel

DEZEMBRO/2021

1/12/2021	Reunião Comitê - CRS - Cascavel
2/12/2021	Reunião Comitê - CODESB - Cascavel
3/12/2021	Treinamento Admissional Coletivo - Cascavel
3/12/2021	Reunião FUNDATEC - Cascavel
6/12/2021	Reunião Diretoria Executiva/Coordenadores - Cascavel
8/12/2021	Reunião Comitê - COMAT - Cascavel

OBS.: Eventos dependem de confirmação devido à pandemia da covid-19.

#PedágioSemOutorga

PEDÁGIO SOB O PONTO DE VISTA DE QUEM CONSTRÓI



Muito já se falou sobre o impacto que a renovação das concessões de rodovias pedagiadas no Paraná tem gerado ao povo paranaense, especialmente os traumas de uma promessa não cumprida, ainda em 1998, e os temores da possibilidade de repetição deste triste filme, durante as próximas três décadas.

É praticamente unânime a sensação de que aqui, se a sociedade organizada não permanecer atenta e vigilante, como tem sido desde que a renegociação da licitação entrou em pauta, há grandes chances de o Estado ser novamente aliado de tão importantes metas de duplicações de pistas, instalação de terceiras vias, viadutos, trincheiras e outras obras estruturantes.

E mais: não basta que os novos concessionários cumpram os compromissos contratuais no que se refere à execução das obras estabelecidas em contrato. É necessário que eles estabeleçam tarifas condizentes e acessíveis, que não comprometam a competitividade das empresas da região Oeste do Paraná, em detrimento de outras menos distantes dos grandes hubs logísticos e centros de consumo.

Tamanho é o medo de uma negociação mal-sucedida que pouco tem se falado nos eventuais benefícios que um novo modelo de concessões impactará no Paraná, e especialmente na região Oeste do Estado, com a modernização da logística, tão defasada a ponto de afugentar investimentos empresariais externos e inibir os internos.

E tampouco a mídia tem buscado saber como a nova proposta pode impactar o desenvolvimento desta região e de que forma impactará no custo logístico para os próximos 30 anos. Poucos até agora foram atrás de entender, sob o viés do setor da infraestrutura, que é o público-alvo que compõe o Sinduscon Paraná Oeste, esse mar de oportunidades que se desenha.

Diante desta perspectiva, a Revista Construção Oeste incumbiu-se da missão de propor o desafio de olhar o tema sob uma nova ótica, a do empreendedor cioso de um lugar ao sol neste horizonte que se deslinda, por conta do mar de oportunidades represadas que o Oeste possui.

Todavia, pensar no longo prazo exige uma série de exercícios mentais, o que nos obriga a vislumbrar o contexto em que a construção civil estará obrigatoriamente inserida quando dos reflexos futuros da modernização da malha viária. Por isso, é necessário um entendimento mais refinado sobre o tema pedágio, menos cercado de paixões e mágoas de um passado que não volta mais, e sim focado no que vem pela frente.

O ponto central desta reflexão é a influência e a interferência direta em toda a cadeia da construção civil de um cenário novo para a economia do Oeste do Paraná. Empresas precisam de pistas duplicadas para escoar seus produtos, ponto. E o desenvolvimento regional só ocorre com empresas fortes e com musculatura para crescer. E crescer significa construir, mais um ponto para o setor da construção civil.

Pela característica ousada de seus empreendedores, faz-se necessário admitir que a região tem-se superado. Os setores do agronegócio, ancorados pelas grandes cooperativas industriais, e a construção civil, são exemplos dessa tese.

Mas a cautela deve preceder o otimismo. O setor precisa continuar acompanhando o desenrolar da elaboração dos novos contratos e as cenas dos próximos capítulos. Isso significa, entre outras questões, o monitoramento dos licenciamentos ambientais, a cronologia das obras, os cronogramas, as garantias jurídicas, os fluxos de caixa e outras informações relevantes, pois nunca na recente história do Oeste do Paraná o papel de entidades foi tão importante como agora.

Sinduscon exerce papel fundamental no fortalecimento da unidade regional

O Sinduscon Paraná Oeste acompanha de perto o tema Pedágio, desde a concepção dos modelos de renovação dos contratos atuais, à nova modelagem a ser seguida doravante. A entidade se uniu a outras da sociedade organizada regional, como POD (Programa Oeste em Desenvolvimento), Caciopar, setor cooperativista, G8 e outras ao empunhar a bandeira da consolidação de um modelo favorável ao Oeste. Trata-se de um movimento histórico e inovador, que trará consequências benéficas a longo prazo à unidade regional.

Em julho de 2018, quase dois anos depois de deixar a presidência do Sinduscon, o empresário Edson Vasconcelos foi empossado como presidente do Conselho Consultivo da Agepar (Agência Reguladora do Estado do Paraná).

Ao presidir um colegiado formado por 11 integrantes de instituições diversas, com as funções de auxiliar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pela Agepar no que diz respeito ao cumprimento da legislação e de todos os instrumentos das delegações dos serviços públicos, o Sinduscon mais uma vez demonstrou sua força e protagonismo nas discussões que envolvem o futuro do Paraná.

O Sinduscon possui um nível de entendimento sobre o assunto acima da média. Foi e continua sendo fundamental na melhoria do nível da discussão e da mudança de foco. “Temos clareza que não é só a obra pela obra. Não há razão para construir pontes onde não há rios.

O fortalecimento da logística viária agregará outros valores e consequentemente investimentos em obras. Tudo isso gera capacidade de consumo, industrialização, fortalecimento do comércio, da prestação de serviços, tudo isso é abraçado pela construção civil”, destaca Vasconcelos, atual vice-presidente da Fiep e um dos principais interlocutores do setor produtivo nas negociações sobre a licitação dos contratos.

Qual a previsão para ocorrer o leilão?

A proposta ainda está sendo ajustada e será analisada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), último estágio antes de avançar para leilão na Bolsa de Valores (B3). A perspectiva é que o pregão ocorra no primeiro trimestre de 2022. Lembrando que os atuais contratos vencem no dia 27 de novembro.



Pedágio na BR-467, entre Toledo e Cascavel, gera discussão

Às vésperas de vencerem os contratos das concessões das rodovias paranaenses, surge a possibilidade de pedaggiar uma rodovia já duplicada, e paga pelos impostos dos paranaenses: a BR-467, que liga Cascavel a Toledo, em uma distância de 40 quilômetros. Muito em breve, com o avanço da urbanização, essa rodovia será transformada em uma avenida, no padrão daquela que liga Curitiba a São José do Pinhais (Avenida das Torres). Hoje, o trânsito de moradores de Toledo, Cascavel, Sede Alvorada e de todo o entorno da estrada já é enorme, com muitas pessoas em seus veículos transitando várias vezes pelo mesmo trecho durante o dia, seja, para trabalhar, estudar ou qualquer outra atividade. A instalação desta praça de pedágio vem sendo contestada pelas entidades da sociedade organizada regional e movimentos políticos intensos no sentido de demover o governo da ideia.



POWERED BY
ELEMENTAR

RICARDO LORA

Presidente do Sinduscon Paraná Oeste



“A cobrança de outorga é uma afronta ao povo paranaense. Sem transparência, clareza nos números e enfiada goela abaixo à população da região Oeste, a proposta de renovação das concessões de rodovias do Paraná, da maneira pela qual foi concebida até o momento, deve representar mais 30 anos de atraso para a população do Estado. Mas ainda dá tempo de mudar este cenário, basta a sociedade se unir e gritar: basta! Chega de atraso. O setor produtivo, especialmente o setor da construção civil, não aguenta mais esse modelo e a sociedade paranaense não suporta mais ser enganada”.

EDSON VASCONCELOS

Vice-Presidente da FIEP



“No início, a discussão baseava-se em um tema macro, porém, com o avanço e maturidade da discussão, as lideranças regionais passaram a focar na modelagem das concessões, levando em conta três pontos: a outorga onerosa, que pretendia levar recursos para a União; o limite de descontos, que prejudicaria a concorrência e o degrau tarifário. Com muito esforço, porém unidade jamais vista, conseguimos romper a outorga e criou-se uma ferramenta para se romper o limite de desconto, através do aporte de recursos em uma conta separada, em benefício do usuário. Dessa forma, a modelagem ganhou novas feições. Porém, ainda temos pela frente vários desafios, entre eles a praça de pedágio entre Cascavel e Toledo e o período eleitoral, que deve contaminar o debate”.

PAULO ORSO

Presidente do Sindicato Rural



“Os produtores rurais são contra a outorga onerosa, contra os degraus tarifários de 40% depois das obras e contra os descontos controlados. São a favor do desconto máximo. As indústrias do Oeste do Paraná são praticamente primárias e isso envolve peso bruto de carga, o que transforma o pedágio extremamente oneroso e decisivo em relação a custos de produção, investimentos de empresas e atratividade de outras empresas. Se o pedágio for renovado desta forma, será o início da decadência do Paraná. As empresas não virão mais, o agronegócio vai ficar comprometido e a economia será impactada. Os políticos precisam ter responsabilidade na condução da mudança do modelo proposto”.

OPINIÃO DE LIDERANÇAS

FLÁVIO FURLAN

Presidente da Caciopar



“As promessas são de grandes investimentos e as melhores rodovias do mundo. Grande parte ou a totalidade desses investimentos será pago diretamente pelo povo, pelo setor produtivo. Pagaremos em dinheiro vivo, diretamente nas cancelas, a tarifa básica. Já pagamos e continuaremos pagando tributos cuja aplicações deveriam ou também poderiam ser destinadas a manutenção, segurança ou outros investimentos no modal rodoviário. Pagaremos os custos dessa outorga onerosa, inclusive os financeiros, ou existe alguma dúvida que isso incidirá agora ou depois sobre o valor da tarifa?”.

ALCI ROTTA JR

Presidente do Conselho de Desenvolvimento de Cascavel



“Convivemos há 23 anos com o pesadelo de um modelo equivocado de pedágio em nosso Estado e temos a obrigação de mudar isso a partir de novembro, na Bolsa de Valores, com a nova concessão das rodovias paranaenses. O contexto do novo edital está desenhado, mas sob a ótica empresarial precisa de significativos ajustes para assim alcançarmos um modelo próximo do ideal. Queremos construir isso em conjunto com nossas autoridades e com todos os paranaenses”.

RAINER ZIELASKO

Presidente do Oeste em Desenvolvimento



“Não podemos mais pagar um dos pedágios mais caros do mundo. As economias do Oeste e do Paraná não resistirão. Mais uma vez estamos diante de um tema de grande clamor popular, o pedágio, que envolve melhorias e duplicações necessárias principalmente para dar mais segurança a quem trafega pelas rodovias que cortam a região. Se já tivéssemos obras há muito reivindicadas muitas mortes poderiam ter sido poupadas, principalmente na BR-277”.

**CARLOS
VALTER**Presidente
da FIEP

“Temos uma conta cara que estamos pagando há mais de 20 anos com o modelo atual. Precisamos ter participação na decisão de como vai ser o modelo dos próximos 30 anos, porque isso impacta diretamente nos nossos custos e na nossa competitividade”, afirma o presidente da Fiep, Carlos Valter Martins Pedro. Por isso, na semana passada a entidade realizou uma videoconferência para debater o assunto com diretores e presidentes de sindicatos industriais filiados. A intenção é ter um posicionamento homogêneo da indústria paranaense sobre o processo de licitação, defendendo os interesses do setor, que é um dos principais usuários das rodovias. “Temos acompanhado de perto essa questão, junto com as demais entidades do setor produtivo que compõem o G7, mas queremos formar uma posição da indústria paranaense”.

**RICARDO
ROCHA**Presidente
do CREA-PR

“É importante que os profissionais entendam o processo da nova concessão. O novo modelo abrange um projeto de 30 anos, com R\$ 42 bilhões de investimentos previstos. A proposta contempla a extensão de 3.327 Km de malha rodoviária, seis lotes de concessão, além de duplicações, contornos urbanos, terceiras faixas, entre outras obras de melhoria. As praças de pedágios passariam de 27 para 42. Diante dessa realidade, ainda há espaço para melhorias e ajustes, de acordo com as proposições que certamente virão da sociedade. O momento é de analisar as propostas e contribuir com um modelo inteligente”.

**EDSON
CAMPAGNOLO**Vice-Presidente
da CNI

“Mais importante que discutir o novo modelo, é fundamental levar à memória o porquê disso estar acontecendo. Anos atrás, na gestão do então governador Beto Richa, havia o interesse de prorrogar a concessão por mais 30 anos, ventilando descontos de até 30%. A Fiep, junto com a Ocepar e o Sinduscon Paraná Oeste, manifestou-se ativamente e contrário a esse modelo pernicioso, que onerava o setor produtivo do Paraná, mais especificamente as regiões Oeste e Sudoeste, que têm dificuldade de alcançar os mercados e trazer matérias-primas, insumos e infraestrutura. Dias atrás, questionamos o modelo atualmente apresentado, porque está se partindo de um desconto de valores já cobrados atualmente, sendo que os degraus tarifários não se sustentam. Não sou contrário ao pedágio, porém precisamos de um modelo que venha atender os interesses do Paraná, sem novas praças, o que vai onerar ainda mais os usuários”.

**HOMERO
MARCHESI**Deputado
Estadual

“O modelo apresentado tem tarifa alta e os mesmos riscos de aumento de tarifa anualmente, sem a obrigação de realização das devidas obras. É preciso pensar numa opção diferente com o preço menor e obras feitas. Há vários aspectos, como preço e degrau tarifado que precisam ser debatidos. Mas é preciso defender o usuário e não a concessionária”.

**LUIZ
ANTÔNIO
FAYET**Consultor
da CNA

“Quando fazemos só a prorrogação cai a qualidade e as tarifas ficam proporcionalmente maiores. Queremos um novo padrão e estamos discutindo com o governo. Temos nos posicionado contra prorrogações de contratos, optando por relicitações, pois a experiência mostra as vantagens para nossa economia. As empresas abandonaram os trechos, mas não as devolvem para o governo e a malha fica engessada”.

**DILVO
GROLI**Presidente da
COOPAVEL

“Nos últimos 20 anos, os paranaenses pagam pedágio para a manutenção da concessão e para um cronograma de investimentos e melhorias. Desse modo, não é justo que a população e o setor produtivo sejam penalizados durante duas décadas e com um eventual tributo disfarçado ou ágio, que recairá para o cidadão pagar no preço das tarifas em estradas pedagiadas”.

**Uma grande estrutura
para atender você cada
vez melhor.**



Após 3 anos em Cascavel a **TK Acabamentos** inicia a sua ampliação para um novo centro de distribuição em SEDE ALVORADA. Serão mais de **4.000 m2 de área construída** para atender você cada vez mais e melhor.



TK acabamentos

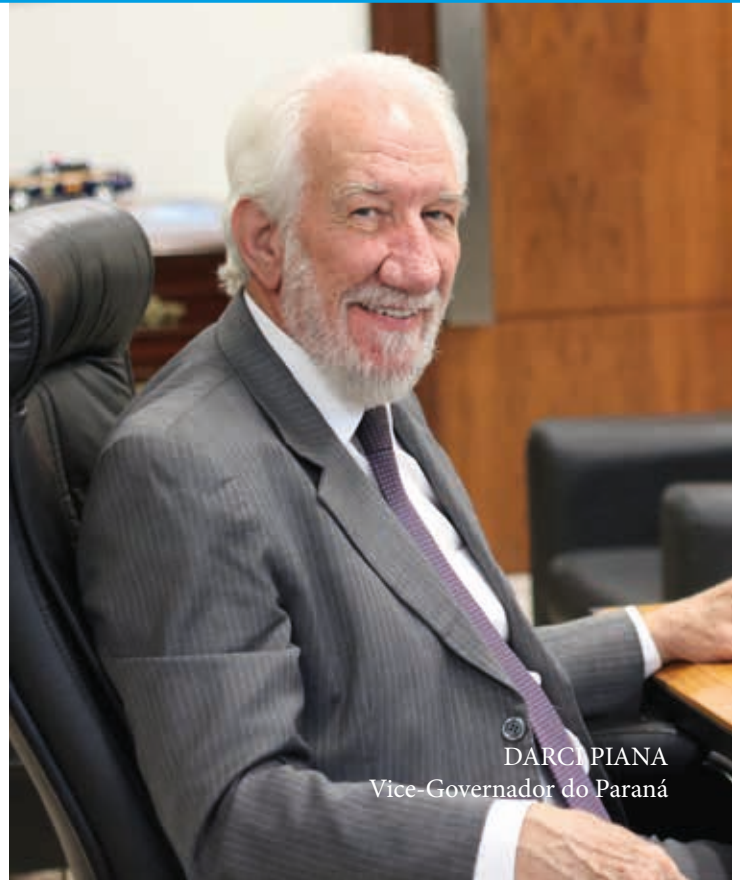
EMPRESA DO GRUPO
GD Destro
GRUPO

R. Paraná, 1735
(45) 3222-1044

ENTREVISTA ESPECIAL

“CONSTRUÇÃO CIVIL É PROTAGONISTA DO DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ”

O vice-governador do Paraná, Darci Piana, é o entrevistado especial desta edição de Construção Oeste. Piana é dono de um currículo de imensos serviços prestados em nome do empreendedorismo. Entre outros assuntos, fala sobre a importância da construção civil na retomada da economia – alçando o setor como protagonista do desenvolvimento – pandemia, investimentos do governo do Estado na região Oeste, eleições 2022 e demais temas relevantes.



DARCI PIANA
Vice-Governador do Paraná

Construção Oeste - Como representante da classe produtiva no Poder Executivo do Paraná, como o senhor enxerga o papel da construção civil no processo de desenvolvimento do Estado?

Darci Piana - A construção civil é um dos pilares para o desenvolvimento de qualquer sociedade moderna. E não seria diferente com o Paraná. Toda a grande cadeia produtiva da construção civil, na verdade, tem tido papel preponderante no desenvolvimento econômico e social de nosso Estado. O governador Ratinho Junior sempre afirma que a grande transformação social se dá pelo trabalho, pela oportunidade de emprego e renda. E a construção civil propicia exatamente isso. Em qualquer cidade, região, Estado em que você observa uma ativa atividade da construção civil, você observa também uma grande quantidade de empregos gerados direta e indiretamente. Isso representa renda e faz com que a economia possa girar, beneficiando cada vez mais a coletividade. Por isso, é indissociável, na minha visão, o desenvolvimento do Paraná sem o protagonismo da construção civil e de toda a sua grande cadeia produtiva. Apenas para ilustrar essa importância, cito o maior programa habitacional do Brasil, lançado em maio pelo governador Ratinho Junior, que é o Casa Fácil, em uma nova modalidade. Serão mais de trinta mil famílias beneficiadas, que terão sua casa própria, o que reduzirá em 10% o déficit habitacional no Estado. Serão gerados, segundo estimativas do Sinduscon/PR, mais de 100 mil empregos diretos no setor de construção civil, com valor também estimado de até R\$ 3 bilhões em novos investimentos.

Construção Oeste - E a importância de entidades da sociedade organizada no apoio a uma sociedade mais próspera e economicamente sustentável?

Darci Piana - Vivemos um tempo, felizmente, em que as entidades representativas da sociedade civil organizada têm também um grande protagonismo na sociedade. O Paraná é o maior exemplo disso. Nosso Estado, na gestão do governador Ratinho Junior, deu um salto importante, ao integrar as entidades produtivas na discussão e tomada de decisões. O G7, grupo

que reúne as grandes entidades representativas no Estado (Fecomércio-PR, Fiep, Faep, Ocepar, Fetranpar, Faciap e ACP), está em interlocução direta e constante com as diversas instâncias do governo, sugerindo e apresentando estudos para subsidiar as melhores decisões governamentais. E tenho observado que esse exemplo em âmbito estadual tem sido seguido nos diversos municípios e regiões do Paraná, em que os sindicatos e as associações ligadas às entidades do G7 têm participado ativamente também, dialogando com as diversas prefeituras, como é o caso do próprio Sinduscon Paraná Oeste.

Construção Oeste - O período da pós-pandemia traz ao Paraná uma série de desafios, especialmente na área de infraestrutura e logística. O que o Estado tem feito para vencer desafios históricos, que permitam contribuir ainda mais para o desenvolvimento territorial neste setor tão estratégico?

Darci Piana - Não resta dúvida que a pandemia, além das inúmeras vidas perdidas, ocasionando fraturas eternas em várias famílias, fez com que muitas ações necessárias ficassem para depois. De qualquer forma, insisto que o Paraná avançou muito nesses dois anos e oito meses de governo Ratinho Junior. Como o próprio governador gosta de frisar, o Paraná, por sua localização estratégica e capacidade, será o grande centro logístico da América Latina. Para isso, estamos tratando de todos os modais, o rodoviário, o ferroviário, o aéreo e os nossos portos. Estamos conseguindo cumprir e ultrapassar, felizmente, o que planejam no início da gestão. O Porto de Paranaguá, por exemplo, pelo segundo ano consecutivo, é considerado como o de melhor gestão portuária no Brasil. Isso representa eficiência em infraestrutura, mas também credibilidade. O Aeroporto de Foz do Iguaçu ganhou, em abril deste ano, a maior pista de pousos e decolagens do Sul do País, com 2.858 metros, em um investimento total de R\$ 53,9 milhões. Isso permite uma capacidade de receber aviões maiores e voos internacionais. Também no começo de abril deste ano, os aeroportos paranaenses, colocados em leilão na Bolsa de Valores (B3), tiveram um ágio de 1.534% da proposta inicial, sendo arrematados pelo valor de R\$ 2,12 bilhões. Os investimentos em infraestrut-

tura aeroportuária vão influenciar diretamente no desenvolvimento do Estado e na ampliação do turismo. Para citar mais um fato, o governador Ratinho Junior apresentou em junho um pacote de investimentos no total de R\$ 4 bilhões, destinadas a aperfeiçoar nossas estradas e também à reurbanização do litoral, melhoria das estradas rurais e em segurança pública. Trata-se do maior pacote de investimentos em infraestrutura no País. Ninguém investe em uma região que não possua uma infraestrutura e uma logística adequadas. A prova que o Paraná caminha a passos largos em seu desenvolvimento é o fato de que foram investidos mais de R\$ 50 bilhões pela iniciativa privada no Paraná nesses dois anos e oito meses.

Construção Oeste - Falando especificamente da região Oeste, a região possui gargalos estruturais sabidamente conhecidos, como rodovias não duplicadas, necessidade de expansão da malha ferroviária, oferta de leitos hospitalares abaixo da média, necessidade de reforma de escolas e outros problemas crônicos. Como resolvê-los?

Darci Piana - Todas as regiões do Estado estão sendo contempladas para que o Paraná possa avançar, e a região Oeste, por sua importância, é fundamental nesse processo. E muito já está sendo feito. Os convênios, por exemplo, do governo com a Itaipu Binacional, com R\$ 1,5 bilhão em investimentos conjuntos, é parte relevante dentro desse contexto. Para ficar em alguns exemplos, cito a Ponte da Integração Brasil-Paraguai, a duplicação da Rodovia das Cataratas, a pavimentação da Estrada Boiadeira, a duplicação do Contorno Oeste de Cascavel, a duplicação da BR 277 em Cascavel, além da pista do aeroporto de Foz do Iguaçu, como acima citado.

Isso para ficar em algumas ações já realizadas na região Oeste. É óbvio que muito ainda tem de ser feito, e certamente iremos ultimar esforços para isso

Construção Oeste - Governo e empresários, de mãos dadas, são o caminho para a solução dos problemas?

Darci Piana - Eu vejo que a solução dos problemas passa sempre pelo diálogo, pelo bom senso, pelo equilíbrio. O papel dos agentes públicos é conciliar interesses e tomar decisões que beneficiem a sociedade como um todo. Dentro dessa concepção, é inegável que aqueles que geram emprego e renda, que carregam o Produto Interno Bruto, que sabem onde existem os gargalos e onde o calo aperta, ou seja, os empresários, sejam ouvidos e sejam respeitados. Por isso, respondendo de maneira objetiva à pergunta, creio que sim, o caminho para a solução dos problemas passa pela atuação conjunta entre governo e empresariado. O governo do Paraná também é exemplo nesse ponto, ao instituir o Conselho Empresarial e de Infraestrutura, composto pelos presidentes das entidades do G7, um grande empresário representante de cada região do Estado, além de vinte empresários, cada um representando um segmento econômico. Trata-se de um conselho consultivo, que contribui para a tomada de decisões.

A interlocução do setor produtivo, como já disse, na questão da modelagem das novas concessões é o grande paradigma de como essa aliança entre governo e empresariado é benéfica.

RRJ MONTAGENS

Foco em construção civil e produtividade através da aplicação da engenharia com efetividade!

SOBRE NÓS

Responsável por obras em todo território nacional, dominando-se execuções de fundações, montagem de estruturas pré-moldadas e metálicas sendo sua experiência em obras de complexidades industriais, comerciais e agroindustriais.

NOSSA EQUIPE

Formada por profissionais gerais capacitados com os devidos treinamentos.

ENTRE EM CONTATO E SOLICITE SEU ORÇAMENTO CONOSCO!



Quem é?

Nascido em Carazinho, Rio Grande do Sul, Darci Piana radicou-se muito cedo no Sudoeste do Paraná, no município de Palmas, mudando-se para Curitiba no início da vida adulta, para cursar faculdade e trabalhar. É formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR, e em Ciências Contábeis, pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Casado com Maria José Piana, há 52 anos, é pai de dois filhos: Eduardo Luiz, de saudosa memória, e Patricia Piana Presas, professora universitária e empresária da área de comunicação e marketing, casada com Joaquin Fernandez Presas.

Empresário por décadas do segmento de peças e acessórios para veículos, Piana foi superintendente Regional da C.F.P. - Companhia de Financiamento da Produção, no Paraná (1985-1987), presidente do Paraná Clube (1992-1993), presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios no Estado do Paraná (1996-2003), fundador e primeiro presidente do Sincocred/Cooperativa de Crédito do Sincopeças PR (2004-2007) e presidente do Conselho do Paranaidade (2005-2006). Foi também presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR por duas oportunidades (2007-2008 / 2019/2020).

Desde 2004 é presidente do Sistema Fecomércio - Sesc Senac PR e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), onde coordenou por oito anos o Fórum Consultivo Econômico Social do Mercosul.

Piana é imortal da Academia Paranaense de Letras (APL), onde ocupa a cadeira de número 29, e tem três livros publicados: “Nos passos do comércio”, “Nas asas do comércio” e “Liderança E – Exigência para uma sociedade ética e justa”.

Cidadão Honorário do Estado do Paraná e da cidade de Curitiba, também recebeu este título de outros 20 municípios paranaenses.

Piana recebeu ainda mais de duas centenas de outras homenagens e condecorações de entidades e órgãos pelos relevantes serviços prestados em prol do desenvolvimento socioeconômico paranaense e brasileiro.



Construção Oeste - Como o senhor enxerga a indústria do futuro? Quais são os desafios a serem encarados e vencidos? E que recado o senhor oferece, ao longo da sua experiência, ao jovem empreendedor?

Darci Piana - Em certo sentido, o futuro já chegou para a indústria. Estamos assistindo a uma revolução que foi acentuada pela pandemia. Os métodos digitais de planejamento (como a realidade virtual) e a impressão 3D já são realidade. Grandes indústrias de calçados, de confecções, entre outras, já fazem uso desses processos há alguns anos. E agora até o segmento da construção civil está vivenciando isso, com uma startup norte-americana chamada Migthy Buildings, com apenas um ano de existência, anunciando o primeiro bairro residencial do mundo a ser construído integralmente por impressoras 3D, em uma área de 2 hectares, em Rancho Mirage, no Sul da Califórnia, nos Estados Unidos. Cito esse fato porque é algo irreversível. Teremos que adaptar nossas forças de produção no Brasil para competir com as indústrias mais avançadas do mundo, tanto em qualidade, quanto em eficiência e também em custos. Creio que o Paraná, dentro de suas peculiaridades, está muito bem preparado para vivenciar essa transformação. O governo tem desenvolvido, juntamente com as entidades representativas, seja as do G7, como também o Sebrae, iniciativas exatamente para valorizar inovações importantes em nossa indústria. O BRDE tem um programa fantástico de valorização de startups, que estão contribuindo sobremaneira para que estejamos inseridos nas melhores e mais modernas práticas do mundo. Ressalto, ainda, que nosso agronegócio – essa locomotiva que carrega nossa indústria e nosso comércio no Paraná – é um dos mais modernos do mundo, o que nos faz ser o maior produtor de alimentos por metro quadrado em todo o globo. Ao jovem empreendedor, deixo como principal conselho a persistência. E quero dizer a esse jovem empreendedor que escolha o Paraná para empreender. Estamos trabalhando para que o Paraná seja um celeiro de novos e produtivos negócios, facilitando a vida daqueles que geram riquezas, emprego e renda.

Construção Oeste - Estamos em um momento de definições acerca do futuro político dos atuais mandatários do Executivo paranaense. Como está o diálogo e as tratativas com o governador Ratinho Júnior para uma eventual busca pela reeleição? Seu nome está à disposição do grupo político de sustentação do governo do Estado para mais quatro anos no mandato de vice-governador?

Darci Piana - Falta mais de um ano para as próximas eleições. Não sou político de carreira. Mas creio que tenho cumprido bem meu papel, colaborando no que é possível com o governador e colocando meu relacionamento com o setor produtivo e com as demais esferas da sociedade a serviço do diálogo franco para o desenvolvimento do Estado. Estou fazendo o máximo que posso para contribuir. Cabe ao governador e aos líderes de nosso partido decidir as questões relativas à formação de chapa para a próxima eleição. Mas posso afirmar que sou um soldado. E estarei sempre pronto a colaborar, com muita lealdade e disposição.



Controle de Ponto: Seguro, prático e inteligente em todas as obras

- Relógios Ponto
- Sistema para Gestão de Ponto e RH
- Aplicativo de Ponto Mobile

Presente nos RH's das construtoras e
engenharias no Oeste do Paraná

Fale com a gente!



Tecsmart Sistemas
sistemas que conectam pessoas

www.tecsmart.com.br

☎ 45 3055 4753 | Rui Barbosa, 870 – Centro, Toledo - PR

PROJETO MEMÓRIAS VIVAS

EDUARDO SCIARRA

Cascavel, uma escolha!

Quando chegou em Cascavel, em 1977, o engenheiro civil e primeiro presidente do Sinduscon Paraná Oeste, Eduardo Sciarra, não tinha nem onde morar. Motivo? Simples, não tinha casa suficiente...

Os antepassados italianos transmitiram ao engenheiro civil Eduardo Sciarra a noção de que o homem precisa construir sua própria identidade. Fiel a este adágio, ele abriu mão de uma carreira promissora na capital paulista para estabelecer seus alicerces na incipiente Cascavel da década de 1970.

A bordo de sua Brasília bege, nem olhou para trás. Queria mesmo o desafio. Deixou São Paulo numa manhã de abril, passou a Páscoa na casa dos pais em Londrina, e, acompanhado da mãe, dona Mercedes, chegou em Cascavel no dia 11 de abril de 1977.

De longe, uma cidade horizontal. Ruas de terra, casas de madeira e um único prédio, o Edifício Colombelli. Escassez de tudo. Inclusive de moradia. De perto, uma cidade efervescente, de comércio movimentado, de muitas oportunidades e pronta para receber mais e mais “construtores”, de todas as áreas.

Só um detalhe: não tinha casa pra todo mundo. “Nos primeiros dois meses, morei na fazenda do meu pai em Céu Azul. Depois, foram mais seis meses acampado no escritório até conseguir uma casa, onde montamos uma república com outros rapazes”, conta. Todos recém-formados, dividiam o aluguel e os sonhos, as alegrias e as saudades. Durante a semana, muito trabalho. Fins de semana, algum lazer.

Curiosamente, em 1977, Eduardo Sciarra e Cascavel tinham a mesma idade: 25 anos. E o grande evento do ano foi o baile de aniversário do município no Clube Comercial, ocasião que exigia traje social. Moças vestidas de longo e rapazes de black tie. “Aluguei um smoking e fui para o baile todo feliz”. Era a sua estreia na vida social da cidade...



*Eduardo Sciarra
Ex-presidente do Sinduscon Paraná Oeste*

PELO BEM COMUM

Embora já trouxesse o associativismo em seu DNA, Sciarra nunca tinha participado de nenhuma entidade até chegar em Cascavel. A emergência para o associativismo o levou para a Associação dos Engenheiros e Arquitetos (Aeac). Em pouco mais de um ano, foi eleito presidente da entidade. Com olhar de líder e disposição para ajudar, foi eleito o mais jovem presidente da Associação Comercial (Acic) e da Caciopar. Também teve uma participação no Crea-PR.

O sindicato patronal (hoje Sinduscon Paraná Oeste) não existia. Após uma reivindicação coletiva, Cascavel conseguiu um núcleo da Associação Paranaense de Empresários de Obras Públicas e, mais tarde, uma Delegacia Regional do Sinduscon Paraná, com sede em Curitiba. Porém, a realidade local era outra e demandava autonomia.

Na esteira de um movimento de cisão iniciado em Maringá e Londrina, um grupo de profissionais de Cascavel começou a luta para implantar o sindicato regional. Negociaram, de forma harmoniosa, a base territorial da região Oeste e, em dezembro de 1993 nascia o Sinduscon Oeste, com 34 empresas que buscavam ampliar a representatividade institucional no interior do Estado.

“De toda a minha participação em atividades classistas, a que mais me dá orgulho e satisfação é a do Sinduscon Oeste”

“A participação no Sinduscon Oeste me ajudou a criar maturidade empresarial. Ao olhar para o coletivo, ampliei minha visão de mundo”

PRIMEIRO PRESIDENTE

A experiência como delegado regional naturalmente o conduziu à presidência do Sinduscon Oeste. “A transição de delegacia para sindicato foi tranquila. Ganhamos mais autonomia para conduzir as negociações coletivas por aqui e também desenvolver novos projetos”, observa Sciarra. “O sindicato já nasceu metido. Até sede própria a Delegacia Regional já tinha”, brinca.

Entre os desafios da época estava a necessidade de profissionalizar o setor da construção. A capacitação dos trabalhadores e dos profissionais da engenharia – ou seja, os empresários - foi prioridade nesta primeira gestão. Alguns projetos, como o de alfabetização no canteiro de obras, viraram referência nacional.

O Sinduscon Oeste também teve papel determinante na implantação e definição da grade curricular do curso de Engenharia Civil da Unioeste. “A construção civil precisava de avanços tecnológicos e nós tínhamos a compreensão de que a universidade seria o vetor disso”.

Outra iniciativa foi a realização de um curso de pós-graduação em Engenharia de Produção, com a ideia de qualificar os engenheiros para uma visão mais industrial da atividade. “Formamos 50 engenheiros. Foi a primeira iniciativa no Brasil e que trouxe bastante relevância para o sindicato”, lembra.

Na gestão de Sciarra, foi criado também um serviço assistencial complementar à saúde do trabalhador. “Inovamos em muitas áreas. Foi um período de muita participação”, diz. “Se hoje o Oeste do Paraná é vanguarda na construção civil, isso é fruto do trabalho de várias mãos. E mais bonito de tudo isso: ao longo dos anos, o Sinduscon Oeste manteve a sua essência, sua filosofia inicial”, acrescenta.

QUEM É ELE?

Eduardo Francisco Sciarra nasceu em Londrina (PR) em 5 de outubro de 1952, filho de Francisco Antonio Sciarra e de Mercedes Balducci Sciarra. Formou-se em engenharia civil pela Fundação Armando Álvares Penteado em São Paulo. Além da participação em entidades classistas em nível local e nacional, foi secretário de Estado da Indústria, do Comércio e Turismo do Paraná, secretário de Estado Chefe da Casa Civil do Paraná e deputado federal por três mandatos.



08/1994 – Palestras Qualidade



1994 – Projeto Prisma



1994 – Palestra de Qualificação



04/1995 – Aula Inaugural Curso Eng. Civil da Unioeste Cascavel



06/1995 – 6º Encontro da Habitação e Mercado Imobiliário Paranaense



Alinhe sua marca a valores positivos e alcance o seu público em todas as plataformas



A revista mais premiada do Paraná

AS ESTRATÉGIAS DO PÓS-PANDEMIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Depois que a pandemia surgiu, a construção civil, tal qual outros segmentos da economia, precisou se reinventar, se atualizar e buscar novas alternativas para manter as empresas funcionando e a qualidade de serviços que antes era feito apenas presencialmente. Mesmo quando o período crítico da pandemia terminar, tanto o mercado como os hábitos dos clientes já não serão os mesmos: é preciso entender que já estamos vivendo um novo normal e que nada será exatamente como antes. E mesmo quando o contato presencial voltar, os clientes já estarão acostumados com outro tipo de atendimento. Construção Oeste conversou com empresários do setor e constatou que as mudanças vieram, mesmo, para ficar!



Ricardo Mion

Construtora
Abapan
Cascavel

“A primeira coisa que mudou, ainda em 2020, foi a necessidade de adotar e se adaptar rapidamente a uma série de cuidados que passaram a ser exigidos, tanto com o pessoal interno do escritório como o pessoal dos canteiros de obras. O desafio foi entender e cumprir a realidade do novo normal, como os protocolos de distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel, entre outras determinações. Este ano, notamos uma sensível falta de materiais e insumos, além de escassez de mão-de-obra, bem como alta de preços dos imóveis. Foi então que percebemos que o nosso planejamento estratégico não pode ser mais feito a curto prazo: estamos trabalhando com antecedência. A principal mudança neste sentido são as oscilações que o fator pandemia trouxe, pois, logo em seguida, houve significativo aquecimento do mercado, diante da demanda represada. Mas, o mais importante de todo, é que nem um dia a construção civil parou, diferentemente de outros segmentos da economia”.



DANIEL BORDIN

Construtora
Mazutti
Cascavel

“Desde o começo da pandemia, mudamos vários aspectos na empresa, como o reforço da higiene e distanciamento social, uso de álcool em gel e máscaras, tanto no escritório como nas obras, e reforçamos os cuidados com uso de equipamentos e outras importantes ações. Devido a esses cuidados, graças a Deus, nossa empresa teve poucos casos de covid-19, não chegando a cinco. Tomamos um rumo totalmente diferente daquilo que estávamos acostumados a conviver. Agimos da melhor forma possível, para que nenhuma obra parasse, e deu certo a nossa estratégia. Aprendemos bastante com a pandemia: antes era muito mais fácil, desde a mão-de-obra, até a aquisição de matéria-prima, passando pela logística de materiais. Tínhamos várias obras em andamento e não podíamos parar. Não atuamos em obras públicas, por isso não há aditivos de contrato ou reequilíbrios econômico-financeiros. A saída foi investir na qualidade de vida dos funcionários. Algumas obras atrasaram e outras enfrentaram dificuldade na chegada de insumos. O prazo para pagamento de insumos também mudou: antes adquiríamos materiais em 30, 60, 90 a 120 dias. O aprendizado foi muito grande e precisamos, realmente, nos reinventar”.



Matheus Wachholz Krum

Krum
Construções e
Incorporações
Cascavel

“Trabalhamos com obras públicas e privadas. Quando chegou a pandemia, sentimos o baque e a insegurança natural quando ocorre de vários contratos de vendas de apartamentos sendo pausados. É preciso reconhecer: muitos se assustaram naquele momento e frearam investimentos. Tivemos a felicidade de, após alguns meses, ver as pessoas que guardaram dinheiro retomar a compra de imóveis, pois houve a retomada do aquecimento nas vendas, já que os juros caíram e outros fatores contribuíram para esse processo. A retomada foi relevante, vendemos imóveis e acabamos abrindo uma imobiliária, onde pudemos testemunhar muitas pessoas procurando imóveis para adquirir. Agora, a taxa Selic voltou a subir, e talvez o boom de venda se estabilize. Porém, imóvel sempre foi um investimento seguro, principalmente nos momentos de crise. Voltando ao setor da construção, sentimos o aumento exagerado na compra de materiais, como aço, tijolos e itens de acabamento, o que refletiu no CUB, principal indicador da construção civil e que baliza compras feitas a prazo. Tivemos que correr atrás do tempo, pois não havia materiais, e agora está começando a normalizar a situação. Acabamos tendo que procurar o reequilíbrio econômico e financeiro das obras, especialmente as públicas. Esperamos agora que, com a evolução da vacinação na população, as coisas voltem ao normal”.



ROBSON BIELA

Future
Reciclagem
Inteligente
Cascavel

“O período pandêmico dificultou muito o nosso trabalho, seja pela questão de falta de funcionários, afastamentos por covid-19, dificuldades na recontração e outros problemas. Acabou que precisamos reaprender a trabalhar com equipes menores, passando esses quase dois anos tendo um, dois, três ou até quatro funcionários afastados. Isso é muito para um time de 15 pessoas. Tivemos que nos acostumar com equipes diminutas. Nossa estratégia continua a de investir em equipamentos e infraestrutura para atender sempre melhor nossos clientes, mas temos dificuldade na obtenção de mão-de-obra. Já contratamos mais duas pessoas neste retorno, aumentamos os postos de trabalhos e temos confiança de que o mercado vai se aquecer, como já está demonstrando, porém com receio de descontrole de preços, pois usamos muito aço, o que estagnou nossa produção”.



Paulo Mac Donald Ghisi

Construtora
Taquaruçu
Foz do Iguaçu

“A pandemia nos trouxe uma nova situação! Estamos estudando quais são os seus efeitos nos projetos de Engenharia. Algumas evidências mostram que o mercado exige o aumento nas áreas com expectativas do trabalho em home-office e estamos revendo os nossos projetos, tendo em vista essa nova realidade. Estamos aprofundando tecnologias para permitir construções com mais espaço e custo reduzido, acreditamos ser possível o aumento de 10% a 15% nas áreas construídas mantendo os mesmos valores. Os novos lançamentos levarão esses conceitos em consideração. A grande alteração nos preços de insumos como aço, alumínio e concreto fez com que suspendêssemos temporariamente as vendas para uma readequação, ao mesmo tempo retardamos novos lançamentos”.

DUPLICAÇÃO DA BR-163 COMPLETA SETE ANOS E NÃO CHEGOU À METADE

A duplicação da BR-163, uma das principais rodovias do Paraná, está sendo feita em dois lotes, todos na região Oeste do Estado. O primeiro lote compreende o trecho entre os municípios de Cascavel e Marmelândia, de pouco mais de 114 quilômetros, e o segundo lote entre os municípios de Toledo e Marechal Cândido Rondon, totalizando 41,6 quilômetros.

A duplicação entre Cascavel e Marmelândia começou em 2014, com previsão de conclusão em 2018. O cronograma, porém, sofreu vários atrasos por falta de recursos do Governo Federal e continua sem previsão de término das obras. O valor do contrato é de R\$ 580 milhões.

O projeto precisou de reajuste financeiro de R\$ 127 milhões e subiu para R\$ 706 milhões. Na LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2021, aproximadamente R\$ 31 milhões foram destinados para as obras. Contudo, o valor necessário para a conclusão, incluindo a execução, supervisão e desapropriações faltantes, é de R\$ 135 milhões. O contrato entre a empreiteira que realiza o serviço e o governo federal termina em 30 de março de 2022.

Apenas 30 quilômetros, entre Cascavel e Lindoeste, estão liberados para o trânsito de veículos. Outros 24 quilômetros estão prontos, mas proibidos para o uso de carros. No trecho de Santa Lúcia, por exemplo, um viaduto está em construção, além das demais partes da obra, o trânsito é canalizado por estradas marginais, provocando um enorme gargalo, principalmente nos horários de pico. Quem mora na região ou trafega diariamente pela rodovia aguarda ansioso o fim das obras. Mas segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura e Trânsito, Dnit, não há previsão de entrega, pois a conclusão das obras depende da liberação de recursos por parte do Governo Federal.

No trecho entre Toledo e Marechal Cândido Rondon a situação está mais adiantada: são mais de R\$ 306 milhões em investimentos para realização dos serviços de duplicação da rodovia federal. No total, os colaboradores do Dnit trabalham em 40 quilômetros de duplicação, dos quais 33,3 já entregues à população. No entanto, a situação é praticamente a mesma: com dinheiro a conta-gotas, as obras pouco avançam e não há previsão de serem entregues à população.

IMPORTÂNCIA DA RODOVIA

A BR-163 é uma importante rodovia para a economia do estado. Ela é uma das principais responsável pelo escoamento da produção do agronegócio, sobretudo, o transporte de grãos até as regiões Norte e Sul do país. Cerca de 70 mil veículos passam pela rodovia diariamente.

A BR-163 tem mais de 40 anos. A rodovia que abriu os caminhos do desenvolvimento no estado começou a ser construída em 1971 por militares e civis. Atualmente, ela é o principal eixo de escoamento da produção agropecuária do Paraná.

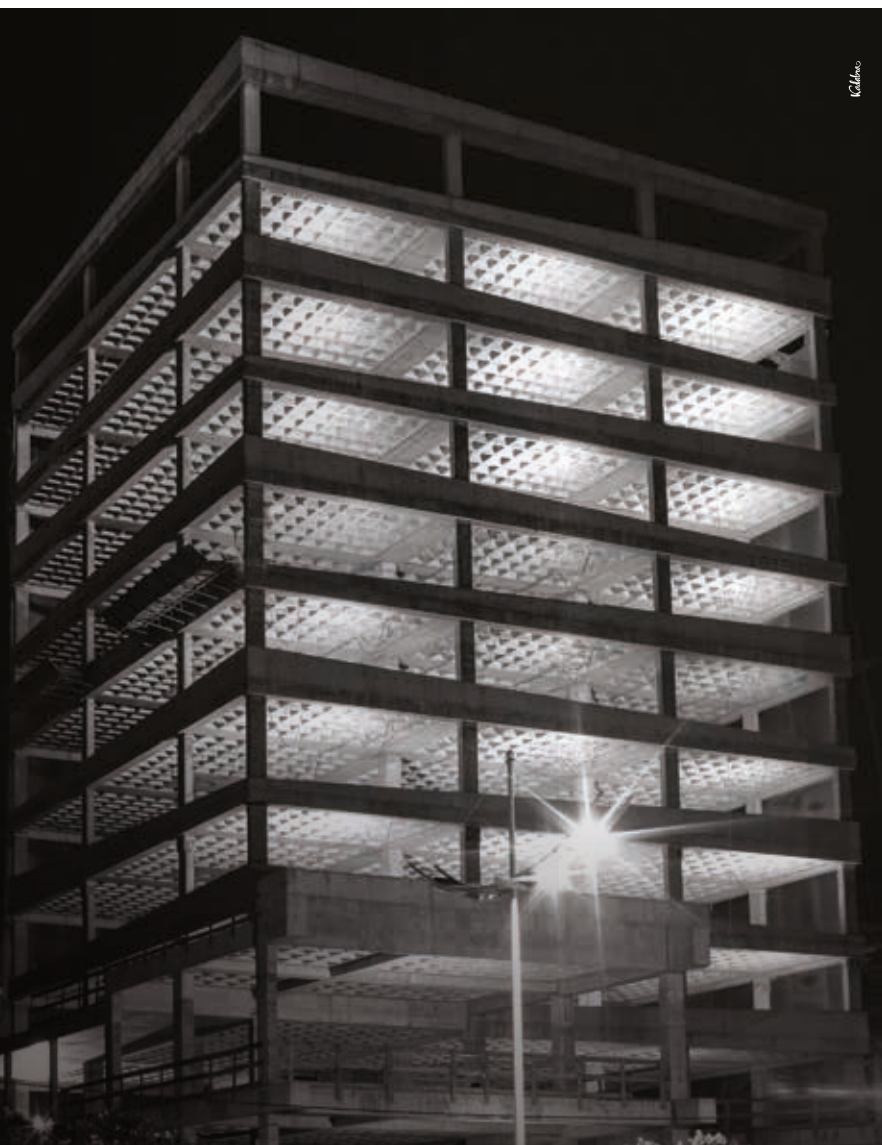


ECONOMIA E PRODUTIVIDADE PARA SUA OBRA

Conheça nossa tecnologia para lajes, vigas e pisos protendidos, solução para edificações residenciais, comerciais e industriais.



leverprotensao.com.br



SHOPPING CATUAÍ: UMA CICATRIZ URBANA

Empreendimento que pretendia ser revolucionário e mudar conceitos do comércio regional, atraindo empresas do comércio, lazer e prestadoras de serviço que só os grandes centros possuem, bem como gerando milhares de empregos diretos e indiretos, e ainda somas vultuosas de impostos, o Shopping Catuaí é hoje mais uma cicatriz urbana em pleno centro de Cascavel. Com investimento de R\$ 210 milhões, o empreendimento vai incorporar 190 lojas, sendo 80% de investidores locais e gerar 2 mil empregos diretos e indiretos nas mais diversas áreas.

Inicialmente previsto para ser inaugurado em 30 de novembro de 2013, o Catuaí era pra ser o maior shopping de Cascavel, gerando dois mil empregos, com 30 mil metros quadrados de área construída, 177 lojas, dois pisos, cinema com cinco salas, praça de alimentação, área gastronômica, alameda de serviços, estacionamento com 1.550 vagas e supermercado.

Várias lojas de renome nacional confirmaram presença no espaço de compras: Cine Mark, Americanas, Renner, Marisa, Riachuelo, Brookfield, Hi Happy, Kalunga e C&A são algumas das marcas que integrariam o complexo. Além delas, redes de fast food como MC Donald's e Burger King também reservaram seus espaços no Catuaí.

A expectativa para a construção do grande empreendimento em um terreno entre a Avenida Brasil e o Lago Municipal foi cercada de empecilhos desde o início de sua concepção, há dez anos.

Quando as obras começaram, o MPF (Ministério Público Federal) questionou possíveis impactos ambientais que traria ao entorno. Mesmo após um acordo, uma ONG de São Paulo alongou uma discussão judicial que se estendeu até 2016, quando houve liberação para a retomada das obras, mas aí foram os empreendedores que “puxaram o freio”.

A retomada da venda dos espaços ocorreu dois anos depois, com informação de que a intenção era inaugurar em 2019, mas a obra, em si, nunca voltou. Em 2020, no contexto da pandemia, a comercialização das lojas parou e veio o anúncio, por parte da BR Malls, empresa dona da marca, da desistência da operação.

Todavia, o site do shopping ainda permanece ativo na internet, disponibilizando formulário para empreendedores adquirirem lojas no local, a preços que variam de R\$ 500 mil a mais de R\$ 900 mil. Na página principal do site, consta o seguinte texto: “Um shopping completo, o único de grande porte na região. O Catuaí Shopping Cascavel traz para região Oeste do Paraná um empreendimento de porte e qualidade, que segue o mesmo padrão dos shoppings existentes em outras grandes cidades”.

Prefeito Paranhos dá ultimato

Em julho deste ano, o prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, esteve no canteiro de obras para verificar como a construtora está fazendo a manutenção do local. Em transmissão ao vivo pelas redes sociais, Paranhos contou que teve reunião virtual com os gestores do shopping para saber sobre a retomada das obras.

“Desde quando chegamos à prefeitura, em 2017, liberamos completamente todas as obras, garantimos total liberdade para a implantação do Shopping Catuaí. Houve a retomada, em 2018 apresentaram o novo projeto, as vendas começaram e aí, infelizmente, houve a pandemia e uma paralisação. 2020, 2021 não teve avanço nas obras do Catuaí”, relatou o prefeito.

Na reunião que teve com a diretoria do Catuaí, Paranhos disse ter dado um prazo para que os diretores definissem se as obras seriam retomadas ou não. “Demos um prazo para eles, definitivamente, nós darem uma resposta, até o mês de novembro. Nós gostaríamos muito, no mês de aniversário do Município de Cascavel de 70 anos, ter uma notícia positiva da retomada dessa obra que, pra nós, é muito importante”.

O que diz a BRMalls

A BRMalls é a maior empresa de shoppings-centers da América Latina, com presença em todas as regiões do Brasil. São 48 shoppings atendendo aos consumidores de todas classes sociais do país. Questionada pela Revista Construção Oeste sobre a operação em Cascavel, a empresa enviou a seguinte nota:

“Devido à pandemia da Covid-19 e os consequentes impactos provocados no setor varejista e na indústria de shoppings, os empreendedores do Catuaí Shopping Cascavel suspenderam a comercialização e construção do empreendimento.

Infelizmente o setor de shopping centers foi impactado mais do que a maioria dos segmentos da economia, mas continuamos esperançosos que dias melhores estão por vir, possibilitando que voltemos a falar sobre nossos projetos quando a situação econômica do país e do mundo se normalizar.

Reforçamos ainda que mesmo diante de todas essas dificuldades, em 2021 mantivemos ativas as licenças, ambientais e urbanísticas, para a construção do Catuaí Shopping, realizando periodicamente as renovações necessárias para que eventualmente haja a retomada do projeto.

Aos lojistas que por qualquer motivo não quiserem aguardar a inauguração do Catuaí Shopping Cascavel, oportunizamos no passado a desistência do negócio, sem aplicação de qualquer penalidade.

O Catuaí Shopping Cascavel reforça o seu compromisso com os lojistas, fornecedores, funcionários, poder público e toda a população da cidade de Cascavel que tanto apoiam o projeto, da como é de notório conhecimento, passou por diversos desafios para a sua aprovação”.



Não deixe a vida

para depois!

Quero Vacinar • Quero Vacinar



Do mais piá ao velhinho, bora
tomar a **segunda dose da vacina!**

Acesse as redes sociais da
prefeitura no **@cascavel_prefa**
e o **fatooufakecascavel.com.br**
e acompanhe o calendário
de vacinação. Prefeitura de
Cascavel, a 4ª melhor cidade
do Brasil!



GOVERNO MUNICIPAL
CASCADEL
EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

Orgulho
4ª MELHOR
CIDADE DO
BRASIL

AMPLIAÇÃO DA PISTA DÁ NOVO STATUS AO AEROPORTO DE FOZ

Com objetivo acelerar o desenvolvimento da região Oeste e transformar Foz do Iguaçu em um hub logístico na América Latina, o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu/Cataratas recebeu da Itaipu Binacional e da Infraero investimentos no valor de R\$ 53,9 milhões para conquistar a condição de maior pista em aeroportos do Sul do Brasil.

O pavimento ganhou 664 metros de extensão, passando de 2.194 metros para 2.858 metros. A ampliação vai permitir um maior fluxo de voos internacionais, que poderão decolar com mais segurança, já que a pista era considerada pequena para aeronaves de grande porte. Consequentemente, é esperado que a ampliação aumente o turismo na cidade.

A ampliação da pista foi a última de uma sequência de obras de melhoramentos do Aeroporto de Foz do Iguaçu nos últimos anos, também em parceria da Infraero com a Itaipu. Anteriormente, já tinham sido realizadas a duplicação da via que liga a Rodovia das Cataratas (BR-469) ao aeroporto, a construção de uma nova pista de taxiamento e a ampliação do pátio de manobras de aeronaves. Esta fase de obras teve investimento de R\$ 15,5 milhões. No total, as obras do aeroporto tiveram um investimento de R\$ 69,4 milhões, sendo R\$ 55,5 milhões da Itaipu (80% do total) e R\$ 13,9 milhões da Infraero.

Com a reforma, a capacidade do aeroporto passa de 2,6 milhões para 5 milhões de passageiros. As obras incluíram também ampliação da área de check-in, das salas de embarque e desembarque, implantação de escadas rolantes, carrosséis de bagagem, novos elevadores e quatro pontes de embarque (fingers); troca do asfalto de toda a pista; recape das pistas de taxi; e ampliação do sistema de ar-condicionado.

LEILÃO

O aeroporto de Foz do Iguaçu foi leiloado junto de três outros terminais paranaenses: o Aeroporto de Bacacheri, em Curitiba; o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais; e o Aeroporto de Londrina. O leilão integrou a sexta rodada de concessões de aeroportos brasileiros à iniciativa privada, que prevê a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura dos terminais durante 30 anos.

O Bloco Sul, do qual os terminais paranaenses fazem parte, foi arrematado pelo valor de R\$ 2,128 bilhões, um ágio de 1.534% da proposta inicial mínima de R\$ 130,2 milhões. O lance foi dado pela Companhia de Participações em Concessões, do grupo CCR.

O Aeroporto de Foz do Iguaçu é um dos que receberá maiores investimentos, na casa de R\$ 512,3 milhões. Segundo o edital, ele deve crescer 4% ao ano a partir de 2025, o que vai exponencializar o número de voos internacionais. Assim, a cidade se consolida ao mesmo tempo como um polo turístico e logístico para o País. Além da nova pista, as obras também devem incluir ampliações do terminal de passageiros, do pátio da aviação comercial e das novas pontes de embarque, além da construção de novas áreas de taxiamento.

Dipelnet Empresas

Soluções feitas para grandes, médias e pequenas empresas.



**Dipelnet
Fibra**

Velocidade e segurança.
A melhor Internet banda larga fixa para sua empresa.



**Link
Dedicado**

Conexão de alta performance e disponibilidade em todos os períodos do dia.

4G Dipelnet

Agilidade nos negócios e multiconexão para facilitar a comunicação com clientes.



**Telefonia
Fixa**

Soluções que possibilitam ligações via fibra óptica e muito mais.



Escaneie e fale com a gente pelo
WhatsApp



Siga nossas redes sociais!

dipelnet @dipelnet
www.dipelnet.com.br

CPRT

.SERÁ O FIM DA NOVELA SOBRE A NOVA NR 18. OU O COMEÇO?



*Agnaldo Mantovani
Coordenador*



*Edson Luiz Schmitz
2º Coordenador*



*Marcelo José Marques
3º Coordenador*

Aguardada para vigorar a partir de 2 de agosto de 2021, a Norma Regulamentadora 18 teve o adiamento da entrada em vigor, através da portaria nº 8.873, e agora passará a valer a partir do dia 2 de janeiro de 2022. Juntamente com esta norma, entraram no mesmo pacote, a Nova NR 01 (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais – GRO e Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR), além das normas NR 07 – PCMSO, NR 09 – antigo PPRA e parte da NR 37 (plataformas de petróleo).

“Em que pese ainda existam pessoas que acreditam ser melhor os adiamentos, entendemos que não. São mudanças necessárias e que trarão novos entendimentos. Uma espécie de ‘oxigenação’”, destaca o coordenador do CPRT (Comitê de Políticas e Relações do Trabalho) do Sinduscon Paraná Oeste, Agnaldo Mantovani.

As melhorias nos setores de trabalho de qualquer setor, visando melhores condições de saúde segurança, só foram possíveis graças às normas de segurança e aos avanços conseguidos desde a sua criação.

O que sempre causa espanto, e não que isto seja uma regra, é a forma como as normas são implantadas e principalmente os mecanismos de controle, de padronização e de fiscalização.

Outro aspecto relevante, e que não é novidade, continua sendo a abrangência e aplicação das regras. “Defendemos que em relação aos princípios norteadores, todos devem manter o cumprimento das normas, obviamente respeitada a proporcionalidade, tamanho da obra, etc. No

entanto, percebe-se ainda, que muitos empreendimentos passam despercebidos pela fiscalização, o que torna difícil o estabelecimento de uma cultura preventcionista adequada e uniforme”.

Preocupado com isto o CPRT está participando de alguns eventos com a Secretaria de Inspeção do Trabalho do Estado do Paraná/Ministério do Trabalho e orienta para que todos os interessados também acompanhem as discussões que vem ocorrendo, mesmo ainda neste modelo “on line”. De fato a legislação que abarca os assuntos relacionados a segurança do trabalho nas obras se manterá rigorosa e nos cabe de forma pontual e responsável, trazer os alertas necessários para o seu cumprimento integral.

Os temas e datas previstos para os próximos meses são:

- Andaimos e plataformas de trabalho
28 de setembro de 2021
- Medidas de Prevenção contra quedas
26 de outubro de 2021
- Áreas de Vivência
30 de novembro de 2021
- Programa de Gerenciamento de Riscos
14 de dezembro de 2021

A participação nos eventos “on line” pode ocorrer de forma gratuita, basta uma inscrição que pode ser obtida com mais informações no Sinduscon Paraná Oeste.

COMAT

DESVENDANDO O BIM

Antes era um tema distante, dominado exclusivamente por algumas poucas e brilhantes mentes evoluídas, agora passa a se disseminar com ágil velocidade junto a engenheiros e arquitetos de regiões afastadas dos grandes centros, como a nossa.

A plataforma BIM alcança horizontes cada vez mais promissores e coloca a região Oeste do Paraná na vanguarda diante de outras regiões do País, em ação que conta com decisivo apoio do Comat (Comitê de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade) do Sinduscon Paraná Oeste.

O Comat já realizou dois workshops sobre o assunto, um virtual e outro presencial, com ampla adesão. Em parceria com Sebrae e Senai, com apoio de demais entidades, o evento, intitulado “Usos BIM na prática”, tem superado todas as expectativas.

“A avaliação geral é que os eventos foram bons e valeu muito a pena”, destaca Maria Estela Domingues, coordenadora do Comat. Segundo ela, após amenizar a questão da pandemia, outros cursos com relação ao BIM serão realizados para disseminar ainda mais a plataforma, que ganha espaço cada vez maior nas pranchetas de engenheiros e arquitetos.

Em breve, uma pesquisa entre associados do Sinduscon e da Aeac (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel) será realizada no sentido de identificar quem trabalha com o BIM e quais as demandas e dificuldades desse público-alvo.

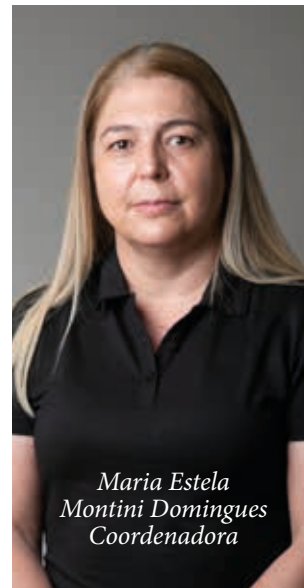
O IPC (Instituto de Planejamento de Cascavel), de forma pioneira entre entidades congêneres municipais, está um passo à frente e desenvolve projeto-piloto utilizando exclusivamente o BIM como ponto de partida referencial de atuação. Os

resultados são promissores e tudo indica que o exemplo logo estará sendo seguido por outras instituições.

Outro exemplo é a Amop (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná), que possui um Departamento de Planejamento e Projetos e que atende, principalmente, municípios de pequeno e médio portes na elaboração de projetos estruturais, orçamentários, elétricos e hidráulicos, já encomendou estudos para implantação do sistema para disponibilizá-lo à sua equipe de engenheiros e arquitetos.

O Comat avança em outras áreas estratégicas, como a aquisição remota de produtos e serviços. O Portal de Compras tem demonstrado excelentes resultados, como a recente aquisição de aço importando com preços cerca de 20% abaixo dos praticados pelo mercado. Outra leva deste produto já foi encomendada e em breve estará desembarcando nos portos brasileiros, tornando novamente a indústria da construção mais competitiva e menos dependente dos preços internos.

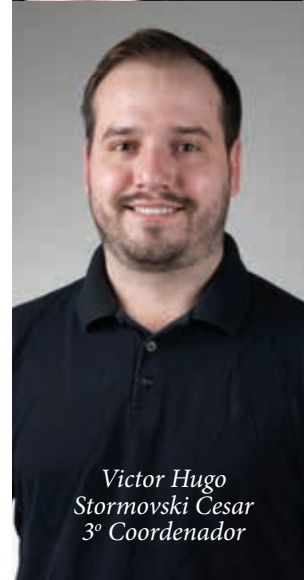
Outro assunto relevante discorre sobre vícios construtivos - estão existindo muitas demandas judiciais em virtude deste tipo de problema, sendo que, muitas vezes, eles ocorrem por conta de manutenções que não são feitas. Diante disso, a Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), por intermédio do Gant (Grupo de Acompanhamento das Normas Técnicas) criou um projeto de apoio às empresas da construção civil. Em muitos casos, o Manual do Síndico e do Proprietário não são entregues quando a obra fica pronta. A entrega desses manuais e orientação aos usuários, podem auxiliar na redução de problemas no pós obra e redução de discussões judiciais de problemas em edifícios por falta de manutenções preventivas.



*Maria Estela
Montini Domingues
Coordenadora*



*Ana Carolina Dillenburg
2ª Coordenadora*



*Victor Hugo
Stormovski Cesar
3º Coordenador*



Ronald Peixoto Drabik
Coordenador



Leandro Freder Gomes
2º Coordenador



Aparecido L. de Oliveira
3º Coordenador

CODESB

COMBATER A BUROCRACIA DIGITAL É PROMOVER O DESENVOLVIMENTO

A transformação digital ainda é vista por muitos como um investimento caro e trabalhoso. Mas o objetivo e a realidade são justamente o oposto. A adoção de estratégias digitais no setor público, por exemplo, pode levar a uma economia de até 97% dos custos de atendimento em serviços governamentais, segundo a PNAD/IBGE. Além disso, incluir mais de 60 milhões de brasileiros na economia digital pode aumentar o PIB anual em 5,7%.

Portanto, antes de apontar que transformação digital custa caro, é preciso analisar a relação entre suas vantagens e desvantagens, além de especificar o investimento necessário para cada processo. Depois de colocar todas essas questões na balança, é muito provável que a necessidade de digitalização fique ainda mais evidente, passando sempre pela racionalização e foco na eficiência e eficácia, com redução de tempo e custos envolvidos, tanto para a empresa ou órgão público quanto para o cliente ou contribuinte.

Comandado por Ronald Drabik, o Codesb (Comitê de Desburocratização) do Sinduscon Paraná Oeste é um organismo pioneiro no tratamento sistemático deste tema e acompanha de perto, entendendo que sua tramitação precisa de mais agilidade, as mudanças que o governo federal vem implementando em favor da redução da burocracia no ambiente das obras, especialmente em relação à Resolução 64/2020, que facilita a dispensa de alvará de construção e Habite-se.

O projeto foi retirado da pauta para discussão com a sociedade organizada e ainda não retornou. No fim de junho, foi montado um texto com as alterações e sugestões, para nova rodada de debates. Para não ficar de fora das discussões, o Codesb vai promover uma reunião ao vivo com representante do Ministério da economia para falar sobre o assunto, em data a ser confirmada.

Enquanto a mudança não vem, o Codesb trabalha para disseminar a aprovação digital de processos por parte de prefeituras em todo o País. Há significativo avanço nesta área, pioneiramente concebida em Cascavel, através do programa Aprova Digital. Cidades como Foz do Iguaçu e Toledo, entre outras, miram-se no exemplo de Cascavel para implantar ações semelhantes, e encontram disposição do setor produtivo em colaborar com esse processo.

Empresas e entidades públicas precisam entender que a digitalização de processos gera uma redução do prazo de execução e economia. Os casos em que isso não acontece estão quase sempre relacionados à metodologia aplicada, à plataforma de tecnologia utilizada e se os problemas foram devidamente avaliados, para que tenha sido possível desenhar a melhor estratégia para solucioná-los. Ou seja, só não funciona na prática se tiver tido um erro de projeto.

CII

QUE VENHA O CRESCIMENTO, MAS COM OS PÉS NO CHÃO...

Muito tem se falado do anúncio de empreendimentos imobiliários que propõem uma verdadeira revolução urbanística para Cascavel, megaconstruções que vão permitir acesso a milhares de famílias à realização do sonho da casa própria, sistemas construtivos arrojados e inéditos, a preços convidativos.

Notícias estas, algumas extraoficiais, indicam uma profunda mudança de paradigmas no setor da construção civil local e regional. Todavia, a expansão acelerada no perímetro urbano de cidades como Cascavel precisa ser observada com muita responsabilidade, pois envolve não apenas uma ou outra obra de engenharia, mas circunstâncias que estão em seu entorno e que são de fundamental importância.

Comandado por Sérgio Casarotto, o CII (Comitê da Indústria Imobiliária) vem acompanhando de perto o assunto, na premissa maior de que a livre iniciativa, aliada à capacidade e visão empreendedoras, devem nortear toda e qualquer discussão a respeito.

As cidades, antes de mais nada, precisam estar preparadas para toda e qualquer alteração significativa em seu modelo de zoneamento urbano, para evitar o crescimento desordenado e danos irreparáveis para o Plano Diretor. Não se trata apenas de uma discussão envolvendo a lei

da oferta e da procura, mas também dos reflexos que isso trará no curto, médio e longo prazos.

É preciso, mais do que nunca, manter os pés no chão e debater temas como saneamento básico, mobilidade urbana, espaços de área verde e de lazer, vagas de estacionamento, produção de lixo e esgoto, necessidade de água, energia elétrica, telecomunicações e outros fatores.

Ressalte-se ainda que a construção civil é um dos setores mais importantes para a economia, mas, historicamente, está entre os que menos investem em inovação. Apesar disso, já há um grande movimento para mudar essa realidade e incorporar inovação na construção civil. Afinal, o investimento em novas tecnologias já deixou de ser um diferencial para se tornar fator preponderante para a sobrevivência das empresas, que passam a atuar com mais eficiência e fornecer mais valor para o mercado e para os clientes.

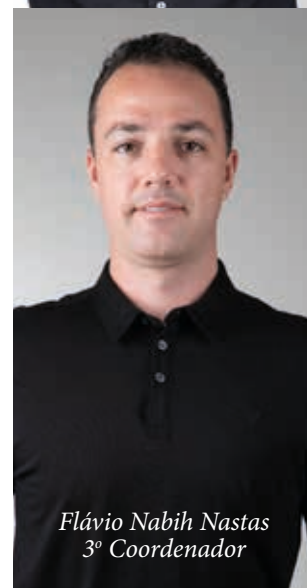
“É importante lembrar que ninguém nasce pronto, nenhuma empresa nasce pronta, nasce sim com — um potencial de ser — e que vai se desenvolvendo ao longo do tempo. O fato é que em geral, vivemos em cenários tão instáveis e imprevisíveis, que qualquer mudança precisa ser avaliada como um todo, e não porque o cenário mudou por si só”, destaca.



*Sérgio Casarotto
Coordenador*



*Paulo Vilmar
Gotardo Júnior
2º Coordenador*



*Flávio Nabih Nastas
3º Coordenador*



Marcelo Adriano Rambo
Coordenador



Abel Pickler Sgarioni
2º Coordenador



Igor Alexandre
Vasconcelos
3º Coordenador

COINFRA

REEQUILÍBRIO FINANCEIRO: A DÚVIDA ESBARRA NO CÁLCULO

Desde que a pandemia impactou nos preços dos insumos e matérias-primas da construção civil, o Coinfra (Comitê de Infraestrutura) do Sinduscon Paraná Oeste não mede esforços para colaborar com as empresas associadas que atuam em obras públicas no sentido de auxiliá-las na emissão de pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro.

Diante da onerosidade excessiva dos aumentos de preços de materiais de construção, derivada do fato inesperado em que se constituiu a pandemia de coronavírus, há elementos econômicos e jurídicos suficientes para que as construtoras reivindiquem o reajuste econômico-financeiro de seus contratos de obras, junto aos seus contratantes públicos e privados. Boa parte destes aumentos de preços se deve à concentração de alguns insumos estratégicos em mãos de poucos fornecedores.

Um grande avanço ocorreu junto à administração municipal de Cascavel, que ouviu os pleitos do Coinfra e emitiu, em meados do primeiro semestre deste ano, a Instrução Normativa 08/2021, regulamentando este tipo de ação. A expectativa era a de que a Administração Pública se sensibilizasse, evitando a suspensão das obras, porque obra paralisada é a mais cara possível, além da ameaça de aumento do desemprego.

Ocorre que, a despeito da lei, na prática, os pedidos de reequilíbrio não têm se concretizado a contento. Ainda que o Sinduscon e a prefeitura tenham desenvolvido uma metodologia específica para tal, os pedidos são motivo de fortes embates e nem sempre o primeiro pedido é acatado. Em determina-

das situações, a dúvida esbarra no cálculo, em outras, na responsabilidade pela assinatura do pedido.

Uma Prefeitura de dimensões gigantescas como a de Cascavel, com várias secretarias e orçamentos autônomos, possui vários ordenadores de despesas de obras. Diante dessa realidade, o problema reside nos órgãos que não desenvolveram metodologia própria para estabelecer o reequilíbrio, ou não estão preparados/qualificados para tal. “Por isso, torna-se necessário muito esforço para emplacar o reequilíbrio e um dos motivos é a ausência da teoria da imprevisão. Em alguns casos, fica mais vantajoso para o poder público rescindir o contrato do que promover o reequilíbrio”, destaca Marcelo Rambo, coordenador do Coinfra.

Representantes do Comitê participaram de reunião com gestores do Município de Cascavel e solicitaram agilidade no retorno dos pedidos de reequilíbrio econômico financeiro feito pelas empresas.

Lembrando que são expressivos o aumento de preços de alguns insumos da construção, de acordo com o acumulado de 12 meses até abril do INCC-M: vergalhões e arames de aço carbono (68,85%), tubos e conexões de ferro e aço (69,71%), tubos e conexões de PVC (62,09%), condutores elétricos (80,69%), cimento Portland (28,57%), telha cerâmica (32,49%) e esquadrias de alumínio (32,58%). Juntos, esses insumos representam 56% da alta do INCC em 12 meses, provocando um efeito perverso sobre os contratos que tenham concentração desses materiais.

CRS

AÇÕES DO PRESENTE QUE TERÃO REFLEXOS NO FUTURO

O CRS (Comitê de Responsabilidade Social) do Sinduscon Paraná Oeste, é o braço institucional que coordena e desenvolve ações para estimular uma cultura de responsabilidade social da cadeia produtiva da construção civil, alavancando o impacto social da indústria, com vistas a fortalecer sua geração de valor nos aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Além de estimular a participação coletiva na realização de debates, proposição e implementação de soluções inovadoras, disseminação de boas práticas e troca de experiências entre os diversos atores da indústria da construção, o CRS age no presente com foco no futuro, plantando agora para colher depois.

Presidido por Sílvia Vendramin, o CRS trabalha atualmente com vários focos, de forma simultânea. Um deles é a luta pela erradicação do tabagismo no ambiente dos canteiros de obras, mal que provoca danos irreparáveis para o setor. Diz a tradição que um dos segmentos da economia que mais possuem trabalhadores fumantes é a construção civil mas, com muito esforço, o Sinduscon Paraná Oeste quer mudar esse quadro, pelo menos nos municípios de sua base.

Neste sentido, promoveu em setembro a segunda etapa da campanha “Está na hora de falar conosco”, em parceria com o Governo do Estado do Paraná, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde, e Prefeitura de Cascavel, via Secretaria Municipal de Saúde, onde é fornecido gratuitamente o tratamento e acompanhamento para quem quer parar de fumar.

Diferentemente da primeira etapa, a ação envolve não somente os trabalhadores da construção civil, mas também seus familiares, como cônjuges e filhos, pois a ação, feita de forma isolada, acaba produzindo resultados

infrutíferos. Esse público alvo recebe terapia, reeducação, medicação específica e acompanhamento médico e psicológico. O resultado é sensível melhoria na qualidade de vida dessas pessoas e aumento da produtividade nos canteiros.

Outra ação visando o futuro do setor é a elaboração de uma cartilha, em parceria com o CPRT (Comitê de Políticas e Relações do Trabalho) voltada a filhos de trabalhadores da construção civil, com conteúdo educativo, interativo e didático, que proporciona uma maior aproximação com esse público-alvo, ressaltando os valores da profissão e estimulando crianças a seguir a promissora carreira dos pais. O tema ainda está em fase de gestação, mas logo será apresentado com mais detalhes aos associados do Sinduscon Paraná Oeste.

Em agosto, foi realizada mais uma edição, desta vez virtual, por conta da pandemia, do DNCS (Dia Nacional da Construção Social), outra iniciativa que valoriza e reconhece o esforço dos trabalhadores da construção civil e seus familiares. Com formatação inédita, o evento contou com os tradicionais sorteios de brindes, entre eles uma motocicleta zero quilômetro, além de shows com artistas de renome, como Michel Teló e Maria Paula.

Por fim, como é de praxe, o CRS trabalha em duas importantes ações voltadas à saúde dos colaboradores da indústria da construção civil: o Outubro Rosa, direcionado às mulheres, especificamente na prevenção do câncer de mama; e o Novembro Azul, voltado aos homens, com ações de prevenção ao câncer de próstata. Ainda na saúde, o CRS acompanha de perto e estimula o setor da construção civil a aderir às campanhas de vacinação contra a covid-19, fazendo a sua parte na guerra contra a pandemia.



Sílvia Vendramin
Coordenadora



Sara Rezende
2ª Coordenadora



Elis Regina Schmitz
3ª Coordenadora

CMA

CURSOS EM VÍDEO ENSINAM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Jair Carlos Sorbara
Coordenador



Araújo Vieira Dalmina
2º Coordenador



Robson Biela
3º Coordenador

O CMA (Comitê de Meio Ambiente) do Sinduscon Paraná Oeste desenvolveu seis vídeos que compõem, de forma simples, didática e educativa, um minicurso sobre a destinação de resíduos sólidos. A iniciativa contou com apoio da Diretoria da entidade, sendo disponibilizada no site do Sinduscon e em suas plataformas digitais.

O módulo número 1 fala sobre a legislação do setor, especialmente sobre a lei federal 12.305/2010, que estabelece a política nacional de resíduos sólidos. Essa lei disciplina e prevê incentivos à reciclagem, reaproveitamento e destinação correta de todo passivo que é gerado pela construção civil. Ela determina também responsabilidades de quem gera os resíduos, estabelecendo a obrigatoriedade de separação, armazenagem, destinação e reciclagem dos materiais de construção e reformas. A lei exige ainda que prefeituras e empresas garantam o destino correto dos resíduos, gerando preservação do meio ambiente. Explica também a necessidade de cada município possuir o PGRCC- Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.

O vídeo 2 aborda os resíduos classe D, que são os resíduos perigosos, como tintas, solventes e colas, materiais que podem causar danos à saúde das pessoas e ao meio ambiente. Aborda também a classificação da Abrecon (Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção e Demolição), estabelecendo processos inteligentes de gestão e diferenciando-os por classes.

O vídeo 3 discute a separação e armazenamento de resíduos sólidos, lembrando que é preciso organização no canteiro de obras. Essa separação deve ser feita diariamente, segregando o material em classes e, para isso, usando baias ou big bags, em instalações temporárias, até a destinação final nos aterros. Os resíduos classes A são mais volumosos e podem ser recicláveis. Para isso, empresas licenciadas costumam dar essas orientações já na contratação deste tipo de serviço.

O vídeo 4 discorre sobre o reaproveitamento de materiais, o que gera economia com o correto processo de descarte dos materiais, economizando dinheiro, tempo e espaço, bem como fazendo processo correto de coleta, separação e reaproveitamento de materiais. Tudo isso gera produtividade no canteiro de obras, evita implicações legais, multas e processos criminais.

O vídeo 5 mostra como garantir o destino correto aos resíduos. Empresas que atuam neste setor devem ser licenciadas na prefeitura e podem ser encontradas no próprio Sinduscon. Só através deste processo que a obra conquista documentações fundamentais, como o Habite-se e CCO (Certificado de Conclusão de Obra). A falta destes documentos é uma infração à lei. As consequências são multa, cassação do Alvará de funcionamento, investigação sobre possível crime ambiental e exigência de imediata reparação de crimes ambientais.

O vídeo número 6, que encerra o material, mostra como atitudes simples podem fazer toda a diferença. O conteúdo enfatiza benefícios de aplicar os passos no dia a dia da obra, contribuindo para a preservação do meio ambiente e na saúde pública das pessoas. Neste sentido, tanto a empresa quanto o trabalhador têm imensa responsabilidade, pois se trata de uma questão de saúde pública e ambiental. Muitas vezes, o que parece inofensivo pode ser tóxico, por isso essa mensagem é comportamental e vale para essa e para as próximas gerações. Uma atitude consciente que depende de cada um de nós. Lembrando: quem constrói, cuida...

Outro assunto relevante tratado pelo CMA é a implantação do IPTU Verde, que avança a passos rápidos em Cascavel, cidade que logo seguirá outras que são modelo neste sistema, que normatiza o pagamento de tributos com descontos para quem age certo e com sustentabilidade ambiental.

COMJUR

LEGALIDADE EM FAVOR DA CONSOLIDAÇÃO DO SETOR

Prezar pela legalidade das ações administrativas e estratégicas produzidas cotidianamente pelo Sinduscon Paraná Oeste e oferecer segurança jurídica à diretoria, bem como aos comitês técnicos e consultoria de temas comuns aos associados são algumas das missões desempenhadas diuturnamente pelos integrantes do Comjur (Comitê Jurídico) da entidade. Dos oito comitês técnicos em atividade pelo Sinduscon Paraná Oeste, o Comjur é o que possui maior transversalidade, ou seja, cuida de assuntos pertinentes às mais diversas áreas da cadeia produtiva da construção civil, independentemente de sua origem.

Uma das preocupações mais relevantes do comitê, diante de uma situação que se arrasta ao longo deste prolongado período de pandemia, é o desequilíbrio entre os preços praticados pelos fornecedores de insumos e matérias-primas e a rigidez dos contratos praticados entre as empresas associadas e o poder público, das mais distintas esferas, seja federal, estaduais, intermunicipais e municipais.

Na elaboração dos acordos de reequilíbrio econômico financeiro, o Comjur tem desempenhado fundamental importância nas negociações entre as partes, lidando com uma série de interesses que permeiam esse tipo de contrato, inclusive aspectos relacionados à responsabilidade do ordenador de despesas, que pode ser penalizado pelas entidades fiscalizadoras, como tribunais de contas, caso o interesse público seja lesado.

“Mas, via de regra, o interesse público mais relevante e que prevalece nas tratativas entre ambas as partes é a conclusão de obras fundamentais para a população, e isso só vai acontecer se a empresa executora da obra trabalhar com o mínimo de garantias de

recebimento justo pelo serviço executado e margem de lucro adequada”, destaca o advogado Sandro Dal Bosco, assessor jurídico do Sinduscon e membro do Comjur.

Recentemente, Sandro Dal Bosco e representantes do Coinfra (Comitê de Infraestrutura) participaram de produtiva reunião na Prefeitura de Cascavel, com a presença de secretários do primeiro escalão da administração municipal, ocasião em que foi tratada da transversalidade na questão dos equilíbrios econômico-financeiros de obras públicas. O resultado foi a criação de uma força tarefa para levar a Resolução 08/21 para todas as Secretarias de Governo, e não somente na Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

Outra relevante ação foi impugnação de licitação do Cisop (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná), devidamente acolhida pelo consórcio, por não cumprir as exigências da Lei 8.666/93.

Recentemente, o Comjur atuou na concepção de mandado de segurança que será proposto para desvinculação a quitação do ISS (Imposto Sobre Serviços) para obtenção do Habite-se e em outro mandado de segurança para assegurar a não inclusão do ISS na base de cálculo do PIS (Programa de Integração Social) e da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).

Isso sem contar as demandas diárias recebidas pelos associados, seja por telefone, e-mail, durante reuniões virtuais e presenciais, pessoalmente ou por Whatsapp, solicitando pareceres diversos sobre mudanças na legislação (especialmente a trabalhista, alvo de constantes alterações durante o período de pandemia).



*Joaquim Pereira
Alves Júnior
Coordenador*



*Sandro Mattevi
Dal Bosco
2º Coordenador*



*Ricardo Parzianello
3º Coordenador*

A INDÚSTRIA INOVA, O SENAI SE RENOVA.



Da micro à grande indústria, as novas tecnologias estão transformando a produção industrial. Mais que qualificação técnica, o novo profissional precisa de uma formação completa, com olhar crítico, potencial analítico e proatividade para desempenhar bem suas funções e impulsionar a evolução constante da indústria em que trabalha. Para formar esses profissionais, o Senai do futuro já é realidade no Paraná.

CADA INDÚSTRIA TEM UMA NECESSIDADE. O SENAI TEM SOLUÇÕES PARA TODAS.



**PARA INDÚSTRIAS
DE TODOS OS PORTES**



**PARA PROFISSIONAIS
EM TODAS AS FASES**



**CURSOS
PRESENCIAIS, HÍBRIDOS
E 100% ON-LINE**



**DO JEITO QUE SUA
INDÚSTRIA PRECISAR**



Alô? Indústria?

0800 648 0088

aloindustria.pj@sistemafiep.org.br



Aponte a câmera
do celular aqui

Sistema Fiep **SENAI**

SEGURANÇA DO TRABALHO

A SEGURANÇA QUE TANTO QUEREMOS

Fazemos obras por várias razões. Acredita-se, porém, que a grande maioria busca obter resultados positivos, e entre estes, o lucro.

Obter lucros e prosperar no negócio em que se empreende traz muitos benefícios, inclusive segurança (em vários sentidos). E sempre foi assim: quanto melhores administrados os riscos, menores os índices de acidentes e doenças, menores os passivos trabalhistas, melhores os resultados, maiores os lucros. E todo o inverso é verdadeiro.

A distinção e a análise que devemos fazer é simples e é um exercício quase constante, papel do administrador.

Bastam perguntas como: quem colocamos em risco para obtermos o nosso lucro? O que representa para uma empresa as consequências presumíveis em caso de acidentes? A tão sonhada segurança pode estar comprometida em função do desempenho empresarial ou não?

Apenas a título de ilustração, vejamos o que diz o código penal brasileiro no capítulo da periclitación da vida e da saúde, art 132:

Expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente: Pena - detenção, de três meses a um ano, se o fato não constitui crime mais grave.

Notemos que esta parte da legislação, é uma porta aberta para enquadrar condutas que ofereçam perigo para a vida ou a saúde de outrem.

Mas mantenhamo-nos naquilo que já é consolidado para a Indústria da Construção, para o tradicional, descrito na legislação específica e invariavelmente constante em milhares de programas espalhados pelos canteiros de obra, a conhecidíssima NR 18.

A Norma NR 18 estabelece diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização, que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção, incluídos demolição, reparo, pintura, limpeza e manutenção de edifícios em geral, de qualquer número de pavimentos ou tipo de construção, inclusive manutenção de obras de urbanização e paisagismo. Consta ainda que é vedado o ingresso ou a permanência de trabalhadores no canteiro de obras, sem que estejam assegurados pelas medidas previstas nesta NR e compatíveis com a fase da obra, e arremata o sub título, reforçando que a observância do estabelecido na NR 18, não desobriga os empregadores do cumprimento das disposições relativas às condições e meio ambiente de trabalho, determinadas na legislação federal, estadual e/ou municipal, e em outras estabelecidas em negociações coletivas de trabalho.

Deste modo, nos parece óbvio e bastante razoável, que a segurança que tanto queremos, requer atitudes focadas e bastante objetivas. E passam necessariamente pelo entendimento que também deve ser incansável a busca da segurança das outras pessoas também, de modo particular e especial àquelas que estão a nossa volta.

Agnaldo Mantovani

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Assessor Técnico do Sinduscon Paraná Oeste



Chegou o novo cartão NUTRICARD PRÊMIOS

Uma ferramenta moderna para incentivar os profissionais a estarem alinhados aos desafios empresa. Evitando insatisfação com prêmios físicos previamente anunciados e problemas ao repassar dinheiro em espécie. Um benefício prático e que cumpre com a legislação trabalhista. Fale com nossos consultores e adquira o Nutricard Prêmios.

VANTAGENS PARA A EMPRESA:

- Gestão de premiações, bonificações e incentivos para sua equipe de forma rápida e desburocratizada.
- Melhora o desempenho e a produtividade individual e da equipe;
- O valor creditado no cartão não incorpora a remuneração salarial do colaborador;
- As campanhas podem ser sazonais e a premiação diferenciada de acordo com o resultado individual;
- A premiação através do Nutricard Prêmios é 100% legal.

VANTAGENS AO COLABORADOR:

- O Nutricard Prêmios permite transferir o saldo, pagar boletos ou até mesmo sacar o valor através de bancos digitais.
- Utilizável em toda a rede credenciada nos mais diversos segmentos;
- O colaborador premiado tem total liberdade para usar o prêmio, como e onde quiser;
- O controle do prêmio é feito pelo próprio aplicativo da NutriCard;
- Reconhecimento pelo empenho e comprometimento.

Razão Social	Representante	Cidade	Telefone	Atividade Principal
2 Tok's Serviços Elétricos Ltda	Ederson Pilarski dos Santos	Cascavel	04599219161	Serviços de pintura em edifícios
2EF Incorporadora e Loteadora Ltda	Fabian Persi Vendruscolo	Guaira	04436424343	Incorporação de Empreendimentos Imobiliários
Aba Arquitetura e Construções Ltda	José Acir Bora	Cascavel	04530381920	Construção Civil
Abavel Construções Ltda	Bruno Bora Neto	Cascavel	04530381920	Construção de edifícios
Abel Sgarioni Engenharia e Construção Civil Ltda	Abel Pickler Sgarioni	Cascavel	04530393037	Execução de Obras
Adalta Construtora Ltda ME	João Vitor Riedi Guilherme	Cascavel	04599578331	Engenheiro Civil
ADM Engenharia Ltda	Ademar Malacarne	Toledo	04530552474	Edificações
Agrocivil Construções Ltda-ME	Felipe Augusto Sartori	Cascavel	04532283434	Construção de Edifícios
Alexandre Luis Gonçalves Eireli-EPP	André Luis Gonçalves	Cascavel	04530383979	Fachadas
AM Engenharia Ltda-ME	Aginaldo Mantovani	Cascavel	04530390660	Engenharia em Segurança do Trabalho
Amboni Construções Ltda	Darci Amboni	São Miguel do Iguaçu	04535651591	Construção de Edifícios
Amboni Metalúrgica e Engenharia Ltda	Mateus Atilio Amboni	São Miguel do Iguaçu	04535651591	Fabricação de Esquadrias de Metal
AMT Engenharia Ltda	Thiago Felipe Scherer Menin	Cascavel	0459937663	Serviços de Engenharia
ANC Serviços de Engenharia Ltda	Natalia Regina Casanova	Cascavel	04599814449	Serviços de engenharia
Anima Comércio de Metais Ltda	Mateus Mai Bonatto	Cascavel	04531970390	Comércio de ferragens
APJ Engenharia e Construções Ltda	Alvir José Preisner Junior	Cascavel	04532246669	Construção Civil e Saneamento
Apoio Construção Civil Ltda EPP	Rosa Marai N. Prado	Cascavel	04530395090	Construção de Edifícios
Arbo Construções e Projetos Ltda - Me	Leonardo Gabriel de Medeiros Soares	Cascavel	04530383154	Construção de Edifícios
Arcimol Pré Moldados e Construtora de Obras Ltda	João Canfrides Betto	Ceu Azul	04532661352	Ind. Artefatos de Cimento e Const Civil
Area 360 Engenharia e Arquitetura Ltda	Andressa Kamilla Cardoso	Azul	04530376942	Serviços de Engenharia
ARF Construtora de Obras e Pavimentações Ltda	Vandressa Fernandes	Salto do Lontra	04530296770	Construção de Edifícios
Astir Engenharia Civil Ltda	Sergio Astir Dillenburg	Cascavel	04532249121	Eng. Civil, Serv de Arq. engen, urbanismo
Ativa Equipamentos de Segurança e Incêndio Ltda	Diego Bombonato da Silva	Toledo	04532787983	Comércio varejista de artigos do vestuário
Auada Engenharia e Construção Ltda	Assem Said Atuada	Foz do Iguaçu	04530277553	Compra e Venda de imóveis próprios
B4 Construções Cíveis Ltda	Rafael Kovara Boaretto	Cascavel	04530352060	Construção Civil
Baseforma Engenharia de Projetos e Obras Ltda	Eloi José Eckstein	Marechal Candido Rondon	04532542471	Construção Civil
Bastian e Lora Construtora Ltda	Ricardo Lora	Cascavel	04533241145	Construção de Edifícios
BC Construtora Ltda - EPP	Douglas Maycon Colpo	Cascavel	04530968040	Socio Administrador/ Engenheiro civil
BC1 Pre Moldados e Construções Cíveis Ltda-ME	Carla Battisti Lopes Fernandes	Cascavel	04530968040	Construções Cíveis
Bessa Engenharia Eireli-ME	Mateus Bessa	Cascavel	04533060906	Projetos/Execução de Obras Cíveis
Biela Reciclagem de Resíduos da Construção Civil	Robson Biela	Cascavel	04541014008	Recuperação de materiais não especificados
Bier Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Eduardo Poletti Bier	Toledo	04530565503	Incorporação de Empreendimentos Imobiliários
Bulhões Comercio e Serviços em Gesso Ltda	Cleon Carlos Bulhões	Cascavel	04530965500	Construção/Gesso
C. Simonis Construtora EIRELI - ME	Ronei Adriano Dal Pisol	Toledo	04599127547	Construção de Edifícios
Campioli Empreendimentos Ltda	Jacques Roy Campioli	Cascavel	04532247250	Construção Civil
Cascavel Paraná Construções Ltda	José Antonio Ferreira	Cascavel	04533261701	Construção Civil
Cassol Engenharia Ltda	Eloi Cassol	Guaraniaçu	04532321180	Construção Civil
CBI Construção Civil Ltda	Leandro Sassi	Toledo	04532529035	Construção de edifícios
Cemai Construções Civil, Elétrica, Mecânica Ltda	Dayana Barizon Volpato	Cascavel	04530392444	Construção de edifícios
Center - Agentes Autônomos de Investimentos Ltda	Roman Medina	Cascavel	04530393606	Agentes de Investimento em Aplicações Financeiras
Centra Construções e Empreendimentos Ltda	Jose Ricardo Pasetti	Cafelândia	04599655381	Construção de Edifícios
Cesar Augusto Rodrigues Eirelli EPP - Meta Solução	Cesar Augusto Rodrigues	Cascavel	04530392960	Construção de edifícios
Chico Empreendimento Ltda	Fabricio Gabriel Arenhardt	Itaipulândia	04599500576	Construção de Edifícios
Cima Engenharia e Empreendimentos Ltda	Gelso Cima	Cascavel	04532523266	Construção Civil
Claudemir Coelho Moreira	Claudemir Coelho Moreira	Toledo	04599801988	Instalações e Manutenção Elétrica
Clovis Rodrigues da Silva	Clovis Rodrigues da Silva	Cascavel	04533202776	Serviços de Pintura
Compass Engenharia e Incorporação Ltda	Sara Priscila Rezende de Souza	Cascavel	04530990884	Projetos e execução de obras
Conceito Brasil Engenharia Ltda	Oscar Beck de Souza	Cascavel	04533261182	Construção Civil
Conceito Engenharia E Construção Ltda	Oscar Beck De Souza	Cascavel	04533261182	Incorporação de Empreendimentos
Concresolus Controle Tecnológico Ltda - ME	Aparecido Pimentel Euzébio	Cascavel	04530962888	Controle Tecnológico
Concresuper Serviços de Concretagem Ltda	Victor Marchioro Fontana	Cascavel	04532273344	Prestação de Serviços de Concretagem
Construção CRF Ltda	Robison Friedrich	Santa Helena	04532682203	Construção Civil
Construpar Construções Ltda - ME	Eduardo Valdir Celupi	Cascavel	04530151600	Construções e Edificações
Construtec - Empreiteira de mão de obra Ltda - ME	Guilherme Nunes Cerioli	Cascavel	04532242952	Serviços Especializados para Construção
Construtora Abapan Ltda	Ricardo Prestes Mion	Cascavel	04532244843	Construção Civil
Construtora Brock Ltda	João Luiz Broch	Cascavel	04532322026	Construção Civil
Construtora Danilo Bandeira Ltda	Danilo Silva Bandeira	Cascavel	04530371518	Construção Civil
Construtora Dinâmica Ltda	Igor Alexandre Vasconcelos	Cascavel	04530396630	Construção Civil
Construtora Geram Ltda	Damiano André Geram	Marechal Candido Rondon	04599223635	Engenharia Civil
Construtora Gotardo Ltda	Paulo Vilmar Gotardo	Cascavel	04532266115	Construção Civil
Construtora Guilherme Ltda	Marco Antonio Guilherme	Cascavel	04530380484	Construção Civil
Construtora Hexata Ltda	Ana Carolina Dillenburg	Cascavel	04530354622	Const. Civil Conserv. Obras
Construtora Liotto Ltda - EPP	Bruno Luiz Liotto	Corbélia	04532421440	Construções De Edifícios
Construtora Maiorca Eireli ME	Kailon Guerra Tolentino	Brasília	06135979751	Prestação de serviços
Construtora Merano Ltda	Eduardo de Cecco Della Costa	Toledo	04530552788	Construção
Construtora Montana Eirelli EPP	José Alecio Razende	Foz do Iguaçu	04535240124	Administração de obras
Construtora Morar Bem Ltda	Gilmar Trivelatto	Cascavel	04530369600	Construção Civil
Construtora Nami e Miotto Ltda	Rodrigo Nami	Cascavel	04530403109	Serviços de Engenharia
Construtora Novidade Ltda - EPP	Luis Fernando Menegatti	Cascavel	04530390505	Construção Civil
Construtora Phortus Ltda	Alfredo Novak	Santa Helena	04532681265	Prest Serviços de Mão de Obra
Construtora Projeto Novo Ltda	Lucas Bandeira	Cascavel	04530352584	Construção Civil
Construtora Pulcinelli Ltda	Paulo Pulcinelli Filho	Foz do Iguaçu	04535288020	Construção Civil
Construtora Ransolin Ltda	Vilmar Ransolin	Cascavel	04532241176	Construção e Incorporação
Construtora Saraiva de Rezende Ltda	Jadir Saraiva de Rezende	Cascavel	04532258182	Construção e Incorporação
Construtora Taquaruçu Ltda	Paulo Macdonald Ghisi	Foz do Iguaçu	04535724490	Construção Civil
Construtora Vale Oeste Ltda	Vanderli Antonio Silva	Cascavel	04533264110	Construção Civil em Geral
Construtora Valentini Buzanelo Eireli	Luiz Gustavo Valentini Buzanelo	Cascavel	04533067635	Construção de Edifícios
Construtora Veronese Ltda	Gaspar Ransolin	Cascavel	04530383612	Construção
Construtora Viver Bem Ltda	Roberta Sarolli Saraiva	Cascavel	04532232586	Construção Civil
Construtora Zanella Ltda	Julio Cesar Zanella	Medianeira	04532641526	Construção Civil
Construtora Zavarazzi Ltda	Leonardo Andrey Zavarazzi	Cascavel	04599689610	Construção de Edifícios
Constuzan Engenharia e Construção Ltda	João Francisco Studzinski	Cascavel	04530373067	Engenharia Civil
Costa e Fizinus Arquitetura Ltda - EPP	Leandro Teixeira Costa	Foz do Iguaçu	04530270580	Atividades de Arquitetura e Engenharia
Costa Oeste Construções Ltda	Edson Luiz Schmitz	Cascavel	04532258219	Construção Civil
Costenaro Arquitetura e Urbanismo Ltda	Mario César Costenaro	Toledo	04530552797	Arquitetura e Urbanismo
CPD Construções Ltda	Ricardo Parzianello	Cascavel	04532246494	Construção Civil
CRP Construtora de Obras Ltda	Robison Friedrich	Santa Helena	04532682203	Construtora de Obras
Dabol Engenharia e Construções Ltda	Guilherme Dall Oglio	Cascavel	04533062313	Construção Civil
DAK Incorporações Imobiliárias - Eireli	Robson Tiago Goetz Kroth	Cascavel	04532246087	Construção Civil
Dal Bosco Engenharia e Construções Ltda	José Carlos Dal Bosco	Toledo	04532771000	construção Civil
Dallago Construtora Eireli	Leticia Cristina Menti/Renato Luiz Dallago	Toledo	04541023915	Serviços de Engenharia
Dauger Representações Comerciais Ltda	Celso Camargo	Cascavel	04532246342	Representações Comerciais
De Biasio & Cia Ltda	João Vanderley de Biasio	Cascavel	04521015500	Comércio Varejista de Materiais de Construção
Demag Construções Ltda	Gilson Carlos Zanella	Medianeira	04532402621	Construções de Edifícios
DGI Construtora Ltda	Ivete Liliani Dillenburg Giovannella	Cascavel	04530395001	Engenharia Civil
Diarç Engenharia e Pré Fabricados Ltda	Claudio Renato Moraes Bressan	Cascavel	04532261750	Construção Civil
Diferral Distribuidora de Ferro e Aço Ltda	Volney Melo	Cascavel	04532254766	Comercio Atacadista de Materiais
Domus Arquitetura Ltda	Gustavo E. Schmoeller Barbosa	Cascavel	04599834789	Serviços de Arquitetura
Drabik Engenharia de Avaliações Ltda	Ronald Peixodo Drabik	Cascavel	04532269469	Construtora Imobiliária
Dutri Engenharia Metalúrgica Eireli	Leandro Geller Abade	Cascavel	04599883655	construções Metálicas
E M Krum Construtora Ltda	Renata Peres Krum	Cascavel	04530381515	Construção Civil
E. Nogueira Corretora de Seguros Ltda	Thalles Baccin Nogueira	Cascavel	04532248300	Corretora de Seguros
Eclusa Engenharia de Construção Civil Ltda	Albert Lamb	Marechal Candido Rondon	04532542313	Construção Civil
Edson José de Vasconcelos e Cia Ltda	Edson José Vasconcelos	Cascavel	04530373068	Construção Civil
Eduardo Miranda Antonelli Engenharia	Eduardo Miranda Antonelli	Cascavel	04533065150	Serviços de Engenharia
Elio Jose Pedrosa Eireli	Elio Jose Pedrosa	Foz do Iguaçu	04199993442	Construção de edifícios
Empamix Construções e Concretagens Ltda	João Pedro Scanagatta Damaceno	Cascavel	04532226967	Preparação de Massa de Concreto
Empreiteira de Obras Camelo Ltda	Iraíne Dias Camelo	Foz do Iguaçu	04535222657	Construção de Edifícios
Empreiteira Morumbi Ltda.	Vanderlei de Assis Pereira	Foz do Iguaçu	04535266253	Construção Civil
Estação Engenharia Ltda M.E.	Marcelo Zarovski	Cascavel	04532279494	Serviços de Engenharia
FCA Engenharia e Construtora Ltda	Felipe Eduardo Borchart	Cascavel	04533068735	Serviços de Engenharia
FDE Empreendimentos e Investimentos Ltda	Fernando Dal Evedove	Cascavel	04530357787	Incorporação de empreendimentos imobiliários
Feistler Engenharia Ltda	Cletirio Ferreira Feistler	Cascavel	04530375027	Serviços de Engenharia
FG Consultoria em Engenharia Ltda	Fabiola Florencio da Rosa Gnoato	Cascavel	04530375731	Serviços de Engenharia
Foco Construtora Ltda - EPP	Pedro Campestrini	Cascavel	04532265647	Construção Civil

Razão Social	Representante	Cidade	Telefone	Atividade Principal
Fortes e Amaral Ltda	Aparecido Fortes Garcia	Cascavel	04599176027	Instalação e Manutenção Elétrica
Franca e Caneppele Ltda	Rafael Augusto Carvalho Caneppele	Foz do Iguaçu	04531985457	Construção de Edifícios
Funcional Contabilidade S/S LTDA	Cristovão Sobocinski	Cascavel	04532255342	Atividades de Contabilidade
Fungo Fundações e Geologia Ltda	Vinicius Lorenzi	Cascavel	04533246102	Assessoria Geológica / Fundações
Galatas Construtora Ltda	Devonir Miguel Martins	Cascavel	04530966260	Obras de Alvenaria
Galvanço Calhas Ltda	Thiago Almeida Soares	Cascavel	04530974017	Comércio varejista de ferragens e ferramentas
Garra Construções e Empreendimentos Imobiliários	Juliano da Silva	Cascavel	04530355300	Construção de Edifícios
GD2 Administradora de Obras Ltda EPP	Gustavo Garnier Biagi	Cascavel	04530380320	Administração de Obras
GDPLAN Construtora e Terraplanagem Ltda - EPP	Gustavo Garnier Biagi	Cascavel	04530380320	Engenharia Civil
Gelson Antonio dos Santos Engenharia Eireli	Gelson Antonio dos Santos	Cascavel	04584048171	Construção Civil
Glass Point Importação Exportação Ltda	João Barreto Witwytzkij	Cascavel	04532221044	Comércio varejista e atacadista de materiais para Engenharia Civil
Hanauer Construtora e Empreendimentos Ltda	Paulo Cesar Hanauer	Cascavel	04599714564	Engenharia Civil
Hermes Construções Metálicas Ltda	Nélio Luiz Hermes	Cascavel	04532249092	Fabricação de Estruturas Metálicas
Iguassu Engenharia e Construções Ltda	Márcio Marcon	Foz do Iguaçu	04535230400	Construção Civil
Impacto Construtora Eireli	Lourival Miguel Martins	Cascavel	04598212573	Obras de Alvenaria
Industria de Sinalizadores Folador	Marelise Folador	Cascavel	04532243535	Fabricação de equipamentos p/ sinalização e alarme
Ingenium Consultoria e Representações Ltda ME	Everton Dagmar Porfirio	Cascavel	04541019890	Treinamento e Desenv. Profissional
J C D Joaquim e Cia Ltda ME	Jose Carlos Dionizio Joaquim	Cascavel	0459925416	Construção de Edifícios
J.E Construtora Ltda	Carolina Ferreira Enomoto de Assis	Assis Chateaubriand	04435284355	Construção Civil
Jefferson Domingos Lucio Impermeabilizações	Jefferson Domingos Lucio	Foz do Iguaçu	04535758786	Serviços especializados para construção
Jet Engenharia e Construções Ltda	Jorge Luis Ferreira Enomoto	Assis Chateaubriand	04535284355	Construção de edifícios
JHR Engenharia Ltda - ME	Ricardo Célio Piovesan	Cascavel	04530391943	Projetos
JMC Engenharia Ltda ME	Jonas Marcelo Chapuis	Cascavel	04584246144	Construção de Edifícios
Jose A de Oliveira Apolinario Engenharia Ltda	Jose Antonio Apolinario	Cascavel	04599470026	Serviços de Engenharia
Josielli C. Opuskevich Vanzo - Pré - Moldados - ME	Carlos Eduardo Vanzo	Cascavel	04532220114	Fab. De artefatos de cimento para uso na Const.
Jota Ele Construções Cíveis S.A	João Luiz Felix Filho	Curitiba	04533218500	Construção Civil
Jota Ele Construções Cíveis S.A	João Luiz Felix	Cascavel	04533218500	Construção de edifícios
Kaiser Construtora e Incorporadora Ltda	Vitor Antonio Kaiser	Toledo	04530542807	Construção de edifícios
Kammer Konstrutora Ltda	Jean Carlos Kammer	Foz do Iguaçu	04535230981	Construção Civil, Obras de Saneamento, Calçamento
Krum Construções e Incorporações Ltda	Edson Machry Krum	Cascavel	04532220039	Construção Civil
L.H Boger Tecnologia em Elevação	Lucas Henrique Boger	Cascavel	04530371885	Fabricação de maquinas, equip. e aparelhos p/ elev
Lajes Patagônia Indústria e Comércio Ltda	Ademir Matté	Medianeira	04532641192	Pré Moldados
Largo Engenharia e Construção Civil Ltda	João Roberto Largo	Cascavel	0453234347	Ind Construção Civil
Lauxen & Uhry e Cia LTDA	Gerson Alexandre Uhry	Cascavel	04532250400	Construção Civil
Lever Protensão Ltda	Mauricio Andre Rietter	Toledo	04530553045	Construção de Edifícios
LM Projetos e Execução Ltda	Leomar Pereira de Menezes	Cascavel	04532243636	Construção Civil
Luciana Fernandes dos Santos - Pinturas	Luciana Fernandes dos Santos	Cascavel	04599288663	Serviços de pintura de edifícios em geral
M.L.P. Gonçalves e Cia Ltda	Fabiano Bedin	Realeza	04635433865	Fabricação de artefatos de cimento P/ Construção
Marcia Mota do Prado ME	Marcia Mota do Prado	Cascavel	04532284432	Construção de edifícios
Marcos Monteiro Pinturas	Marcos Monteiro	Cascavel	04599767786	Serviços de pintura
Margran Engenharia Construtora e Incorp. Ltda	Cirineu Vacari	Cascavel	04532268724	Construção de Edifícios
Marques & Scalabrin Engenharia Ltda	Marcelo José Marques	Cascavel	04599338417	Serviços de Engenharia Vistoria e Pericia Tecnica
Marv Empreendimentos Ltda -	Rodrigo Boulos Notari	Foz do Iguaçu	04535247752	Incorporação de Empreendimentos Imobiliários
Mazzuti Construções Ltda	Claudir Mazutti	Cascavel	04533269302	Construção Civil
Mega Construção Civil e Serviços Elétricos Ltda	Paulo Gaspar da Silva	Cascavel	04533271040	Instalações e Manutenções elétricas, reformas
Menezes e Dias Construtora Ltda	Alcigar da Silva Dias Filho	Cascavel	04598104320	Construção de edifícios
Metalúrgica Hermes Ltda	Anori Hermes	Cascavel	04532249092	Fabricação de Estruturas Metálicas
Metalúrgica Pauletto Ltda	Jacqueline Evelin Pauletto	Cascavel	04532256355	Fabricação Estruturas Metálicas
Mettaeng Construtora de Obras Eireli	Carlos Eduardo Vendel	Realeza	04535433758	Construção de Edifícios
Miester e Mello Terraplanagem e Construtora Ltda	ALEXANDRE HAVEROTH	Boa Vista da Aparecida	04591076217	Obras de Terraplanagem
Milano Junior Construtora Ltda	Bernardo Milano Junior	Cascavel	04532225373	Obras de terraplanagem
MLD Engenharia Ltda	Diego Lazarin Maronez	Cascavel	04530150528	Serviços de Engenharia
MLROSSETTO Engenharia Ltda - Me	Matheus Luiz Rossetto	Cascavel	04530396566	Construção de Edifícios
Mozione Equipamentos Ltda ME	Danielle	Cascavel	04533231948	Fabricação Estruturas Metálicas
MV Engenharia Ltda - ME	Maycon Borges de Moraes	Toledo	04530552107	Construção
MVL Engenharia e Construções Ltda	Marcos Vinicius Largo	Cascavel	04532237076	Construção de Edifícios
N C Schawn Muller Construções	Nathalia Muller	Céu Azul	04591541159	Aluguel de outras maquinas e equipamentos comercia
N. Dalmina Construções Ltda	Nestor Dalmina	Cascavel	04532251234	Construção Civil
N3 Negócios e Investimentos Ltda	Joni Paulo Varisco	Cascavel	04599940003	Atividades de Intermediação e agenciamento de serv
Nastas - Engenharia e Construções Ltda	Flavio Nabih Nastas	Cascavel	04530351139	Planejamento de Obras e Serviços de Engenharia
Natucci Engenharia Civil Ltda	Antonio Paulo Galvão Natucci	Foz do Iguaçu	04535233983	Construção/Incorporação
Nildo Rutes Fante	Nildo Rutes Fante	Cascavel	04599854421	Aplicação de revestimentos
NR Engenharia Ltda	Elmir José Vallejo Ribeiro	Cascavel	04532246659	Construção de reservatório de água
Pablo Rodrigo S. Lazarini Engenharia Eireli	Pablo Rodrigo Skowronski Lazarini	Cascavel	04584075639	Desenvolvimento de Projetos Estruturais
Panorama Mateirias de Construção Ltda	Paulo Pulcinelli Netto	Foz do Iguaçu	04535288020	Comércio varejista de materiais de construção
Paranafer Com. de Ferro e Aço Ltda.	Amadeu Eduardo	Cascavel	04532284590	Comércio de Ferro e Aço
Pauletto, Pauletto e Cia Ltda	Bruno Langaro Pauletto	Cascavel	04532256355	Fabricação Estruturas Metálicas
Peace Construtora de Obras Ltda	Pedro Luiz Trevisan	Foz do Iguaçu	04535744640	Construção Civil
Pessi Instaladora Hidráulica Ltda	Adjalme Pessi	Foz do Iguaçu	04535724528	Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás
Pinheiro e Kempner Instalações Elétricas Ltda	Waldi Romao Pinheiro	Cascavel	04588253472	Instalação e manutenção elétrica
Pisossul Engenharia, Construção, Indústria e Comer	Vanessa Cristina da Cruz Ecker	Foz do Iguaçu	04535238036	Serviços de Engenharia
Plano Engenharia Ltda - EPP	Carlos Eduardo Vendel	Realeza	04635433758	Construção de Edifícios/Obras Públicas
Pontualel Comércio de Mat. Elétricos Ltda	Jose Roberto Kudlinski	Cascavel	04533065600	Comércio atacadista de material elétrico
PPN Construções Ltda	José Luiz Parzianello	Cascavel	04532246494	Construção Civil Pré Moldados de Concreto
Proenerg Engenharia Ltda	Julio Cesar Pereira Alves	Cascavel	04532279494	Instalação e Manutenção Elétrica
Promais Construção Civil Ltda	Carlos Gomes	Cascavel	04530960707	Construção de Edifícios
Prospecto Terraplanagem Eireli	Ericson de Jesus Prestes	Cascavel	04530395736	Prestação de serviços de terraplanagem
R J Fernandes LTDA	Roberto Juvenio Fernandes	Cascavel	04535227006	Comercio atacadista portas, rodapés e afins
RAWI Engenharia Ltda	Wilson José Schiavinato Junior	Toledo	04530541965	Construção de Edifícios
RD Max Construtora Eireli EPP	Alcides Pereira Maximo	Cascavel	04599989282	Obras de Alvenaria
Refritec Refrigeração Ltda ME	Antonio Barrios	Cascavel	04530374620	Com. varejista especializado de eletrodomésticos
Reinsten & Vilas Boas Engenharia e Empreendimento	Mauricio Massao Koyama Vilas Boas	Toledo	04598548578	Construção de Edifícios
Rodenge Engenharia e Construções Ltda	Antonio Carlos Rodrigues	Cascavel	04533221421	Construção Civil
Rodrigo Truccolo Engenharia Ltda	Rodrigo Truccolo	Cascavel	04598183600	Incorporação de Empreendimentos Imob.
Roso e Maran Ltda ME	Luan Alcides de Araujo Maran	Cascavel	04530352500	Obras de fundações
S R L Acabamentos Ltda	Silvio Renato Nardino	Cascavel	04530381541	Instalação de portas, janelas, tetos e divisorias
S.V Vendramin e Cia LTDA - ME	Silvia Vanessa Vendramin	Cascavel	04532250884	Construções Cíveis e Serviços De Perfunções
Samp Construtora de Obras Ltda	Paulo Gustavo Gorski	São Miguel do Iguaçu	04535651183	Construção de ferrovias e rodovias
Sato Construções Ltda	Oscar Yoshimasa Sato	Cascavel	04532253477	Serviço de Fundações
Schwab e Bieger Engenharia Ltda	Diego Bieger	Cascavel	04588266899	Serviços de engenharia
Selzler Arquitetura e Engenharia Ltda	Michel Selzler	Toledo	04599121800	Serviços de Engenharia
SET Construtora Ltda	Raules Antonio Vingra Fantin	São Miguel do Iguaçu	04535652433	Construção em geral
Setti Engenharia Civil e Cia Ltda	Roberto Setti	Tupassi	04599191272	Projetos e Execução de Obras
Soligo Construções Cíveis	Robson Soligo	Cascavel	04599172403	Construção de Edifícios
Sollis Incorporadora e Construtora Ltda	Geovanne Ricardo Stange Ghizoni	Francisco Beltrão	04630572522	Incorporação de empreendimentos
Sologeo Fundações Especiais Eireli	Luzia Carmem Calijuri	Maringá	04432621009	Obras de Fundações
Souza Costa Construção Civil Eireli	Natiani De Souza Costa	Cascavel	04532232284	Construção de Edifícios
Speed Industria e Comercio de Portas Ltda	Maik Henrique Movoginski	Cascavel	04533065191	Fabricação de esquadrias de metal
Szymanski e Favero Construções Ltda	Rodrigo Anastacio Favero	Cascavel	04530392824	Engenheiro
T.S.I Incorporadora e Construtora Ltda	Jair Luciano Schimitt	Toledo	04532521520	Construção Civil
Tallento Construtora de Obras Ltda	Denilson José Gonçalves	Realeza	04635432549	Const de Edificações e Resid e comer
Taroba Construções Ltda	Renato Pena Camargo	Foz do Iguaçu	04535770006	Construção Civil
Tombini Arquitetura e Construções Ltda	Anestor Tombini	Cascavel	04532266967	Projetos e Construções
Top Escoras Locações e Industria de Andaimes Ltda	Carlos Iesbik	Cascavel	04626040757	Aluguel de Andaimes
Vargas Construções Cíveis Ltda	Nei Ataides Silva de Vargas	Foz do Iguaçu	04535742337	Construção Civil de Edifícios
Veber Energy Light - Consultoria em engenharia Ltd	Luanu Veber	Cascavel	04599839713	Serviços de engenharia
Veloso Engenharia e Construção Civil Eireli - ME	Eliton Roberto Veloso	Toledo	04530553543	Construção Civil
Vendrame Construtora Ltda	Marcelo Paulo Vendrame	Palotina	04536491083	Construção de Edifícios
Village Construções Ltda	José Vidal Boaretto	Curitiba	04130227779	Construção Civil
Visia Arquitetura e Engenharia Ltda	Gian Carlos Bortolini Valli	Céu Azul	04599666363	Construção de Edifícios
Wust, Casarotto & Cia Ltda ME	Sergio Casarotto	Cascavel	04532220988	Construção de imóveis e Obras de engenharia
WZK Construções Eireli	Rosane Dal Bosco	Cascavel	04532279097	Construção Civil
Xerri e Noal Ltda	Anna Cláudia Xerri	Cascavel	04530372510	Assessoria de Obras na área de Construção Civil
Zanette Engenharia e Empreendimentos Eireli - ME	Michel Carleto Zanette	Toledo	04532520179	Construção de edifícios e incorporação
Zênite Construção Civil Ltda	Jair Carlos Sorbara	Cascavel	04584041014	Construção de Edifícios



Equipa Bem

O benefício reembolsável da Mútua feito pra você adquirir equipamentos utilizados em instalações de energias renováveis ou ecologicamente corretas.

até **80**
salários
mínimos

juros a partir de
0,3%
ao mês*

* Acrescido do INPC médio dos últimos 12 meses

reembolso em
até **42**
meses



Regulamento
Geral



Regulamento
Equipa Bem



www.fundati.com.br

**FUNDANDO COMPROMISSOS
COM RESPONSABILIDADE.**



A Fundati é especializada em projetos, gerenciamento e execução de fundações profundas com estacas e sondagem de reconhecimento de solo e rocha. Com soluções inovadoras e arrojadas! Venha para a Fundati e conheça nossas soluções.

☎ 45 3035-2500

BR 277, Km 596 - Anexo ao Posto Ipiranga - Cruz Grande - Cascavel/PR
Av. Parigot de Souza - Anexo Posto Muraro - Toledo/PR
fundati@fundati.com.br

siga-nos nas
redes sociais



Fale com a gente:

